Revista do Rádio



N.º 132  CR$ 4,00 EM TODO O BRASIL  18-3-952



com fermento em pó

Royal



e concorra aos valiosos prêmios distribuidos pelas emissoras

RÁDIO TAMOIO DO RIO DE JANEIRO PRB-7 e ZYC-8 Diàriamente às 7 horas da noite. Ondas médias. Frequência 900 quilociclos.

RÁDIO SÃO PAULO - CAPITAL - PRA-5 Diàriamente às 6 horas da tarde. Ondas médias. Frequência 1.260 quilociclos.

RÁDIO FARROUPILHA DE PÔRTO ALEGRE - PRH-2 Diàriamente às 6 da tarde. Ondas longas. Frequência 600 quilociclos.

RÁDIO TAMANDARÉ DE RECIFE - ZYK-20 De 2a. a 6a. feira às 5:30 da tarde e aos sábados às 5:45 da tarde. Ondas médias. Frequência 890 quilociclos.

através do programa "Clube Royal" que apresenta diàriamente as aventuras do famoso Capitão Atlas.

Patrocinio da STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC. - *fabricantes do Fermento em Pó Royal, usado e recomendado por três gerações de donas de casa; das Gelatinas e Pudins Royal, as sobremesas deliciosas; e do Môlho Saroma, o tempêro dos paladares requintados.*

$ Quem dá mais?

Para início de conversa, pode-se usar da velha frase: nunca houve uma agitação como a de agora no rádio carioca! Não houve, não! De uma hora para outra os artistas, produtores e radialistas diversos passaram a valer fortunas para as emissoras do Rio e de São Paulo. Tudo surgiu na chamada quebra do "convênio" existente até então entre as estações radiofônicas de São Paulo: antigamente os artistas ganhavam, ali, salários padrões, acertados pelos diretores das emissoras, que não admitiam valores de outras estações sem um prévio entendimento com o patrão do artista. Dessa maneira o artista permanecia na sua estação, ganhando salários baixos e sem possibilidades de um aumento de ordenado.

LEILÃO COM OS ARTISTAS DE RÁDIO!

★

Mas, um dia, a Rádio Nacional resolveu criar uma filial no rádio paulista. E escolheu Costalima, que era o diretor-artístico das emissoras associadas locais — a Tupi e a Difusora! — para orientar as suas programações e organizar o elenco. Costalima, querido dos artistas, foi para a Nacional paulista levando a maioria dos artistas que atuavam nas "associadas" locais. Houve um reboliço. O "convênio" estava quebrado. Então as outras estações resolveram usar da mesma tática da Rádio Nacional. E ainda mais: pensaram em "roubar" alguns dos seus cartazes de maior prestígio. Surgia, desde logo, o caso monetário. Os grandes cartazes da Rádio Nacional do Rio ganhavam salários respeitáveis. Alguns, mesmo, situavam-se no terreno dos quase-ricos, recebendo ordenados de algumas dezenas de milhares de cruzeiros. Para contratar um Nélio Pinheiro, por exemplo, a Rádio Record (ou São Paulo) e a Tupi (ou Difusora), unidas na luta contra a Nacional, teriam que despender uma verba fabulosa. Nélio Pinheiro não deixaria a Nacional se não lhe oferecessem um salário de quarenta ou cinquenta mil cru-

★ ★

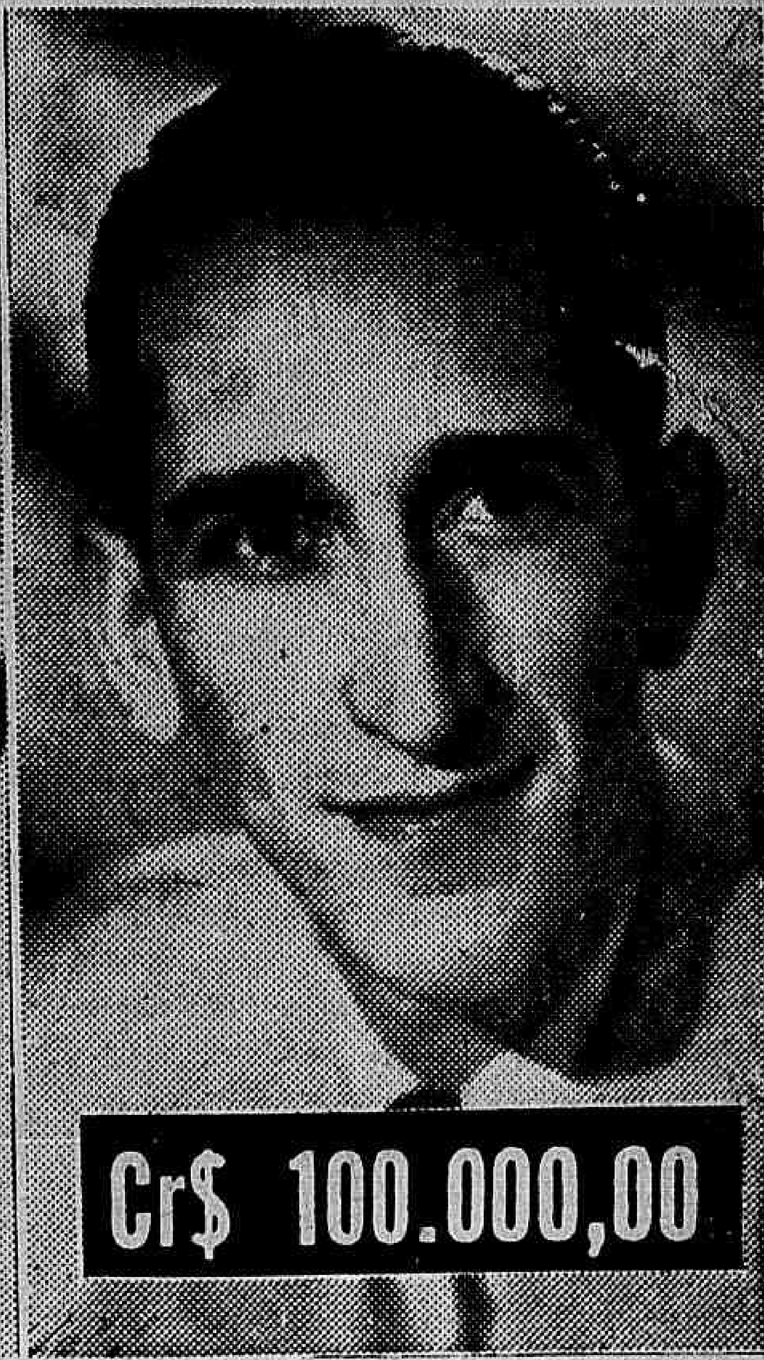
César de Alencar dá ouvidos à proposta de Cr$ 100.000,00 cruzeiros, por mês (!) que lhe fizeram para deixar a Rádio Nacional. Marlene também entrou no rol dos artistas cobiçados pela Tupi e Rádio Record: seu ordenado seria de Cr$ 60.000,00 mensais. E Héber de Bôscoli, com o seu "Trem da Alegria", teria Cr$ 100.000,00 (fora as comissões!) para também sair da Rádio Nacional!



Cr$ 100.000,00



Cr$ 60.000,00



Cr$ 100.000,00



As sinetas tocaram para Renato Murce: o produtor de "Papel Carbono", se quiser, ganhará nada menos que uma centena de contos de réis, desde que abandone a Rádio Nacional, passando-se para as emissoras "associadas" de São Paulo. Renato resistirá à tentação?

zeiros. A Rádio São Paulo compreendeu o assunto e ofereceu-lhe um ordenado de quarenta e cinco mil cruzeiros. Nélio Pinheiro não pensou duas vêzes: aceitou a oferta e assinou contrato, deixando a Rádio Nacional. Esta, por sua vez, contratou Rodolfo Mayer a pêso de ouro, para cobrir a lacuna no seu elenco teatral!

★

E continua a luta. De um lado as "associadas" e emissoras "Unidas", de São Paulo. De outro, a Nacional, do Rio e de São Paulo. As primeiras insistem no contrato com os valores máximos da PRE-8, prevenindo-se para o futuro, uma vez que os cartazes da Nacional carioca, atuando na filial paulista, podem roubar o prestígio das outras estações. As propostas se sucedem, assim, aos elementos de maior prestígio no elenco da PRE-8. Dir-se-ia que foi instituido um fabuloso leilão no mundo radiofônico, subindo as ofertas a quantias fabulosas, realmente astronômicas. E não é a REVISTA DO RÁDIO que explora o assunto. Êle é real, e tanto assim que o jornal "A Noite", de São Paulo, do dia 21 de fevereiro, destaca, em amplas colunas, informes verídicos, procedentes do Rio de Janeiro, a propósito das propostas endereçadas aos valores da Rádio Nacional.

★

Eis aqui os nomes e quantias oferecidas a êsses elementos: Nelson Gonçalves ganharia 50 mil cruzeiros se assinasse contrato com as "associadas" do Rio e de São Paulo. Êle recebe, atualmente, menos de vinte mil na PRE-8! Max Nunes teve uma oferta de cinquenta mil cruzeiros para a produção de programas humorísticos nas mesmas emissoras. Por sua vez, Paulo Roberto. receberia nada menos que cem mil cruzeiros; Cem contos de réis, se quiserem! Outro produtor e novelista, o Ghiaronne, teria um salário de nada menos que oitenta mil cruzeiros, cabendo, a Mário Brazini, pela confecção e interpretação de programas, outros cento e vinte mil cruzeiros! Nestor de Holanda ganharia, exatamente a metade dêsse total, enquanto que o Renato Murce receberia, todos os dias primeiros, nas "associadas", uma centena de milhares de cruzeiros!



No telefone, todo feliz, Gilberto Milfont parece discutir o preço que lhe ofereceram para trocar de emissora: Cr$ 30.000,00 por mês. Estaria pedindo ainda mais?



Não, a lista não acabou. Continua, dessa maneira: outros cem mil cruzeiros para o Paulo Gracindo. Nada menos que oitenta mil para Dalva de Oliveira. E outros sessenta mil para Marlene. E mais cinquenta mil para Yara Salles. E também cem mil para o Cézar de Alencar — que obteria, com a sua corretagem de anúncios, nada menos que duzentos mil cruzeiros, mensais, na Rádio Tupi! Já o Héber de Bôscoli seria o mais previlegiado de todos, pôsto que, além de um salário mínimo de cem mil cruzeiros, teria, ainda, uma porcentagem líquida de 40 por cento nos seus anúncios, chegando, assim, a um rendimento de nada menos que trezentos contos de réis por mês! E Emilinha Borba? Também entrou nas cogitações das "associadas", segundo o referido jornal: ela receberia, inexplicàvelmente, um dos salários mais baixos, se é que se pode considerar assim a importância de 60 mil cruzeiros!

Como não poderia deixar de acontecer, Marlene e Dalva de Oliveira estão envolvidas no "leilão de artistas". As duas ex-Rainhas receberam propostas de Cr$ 60.000,00 e Cr$ 80.000,00 por mês, respectivamente. Ei-las, na gravura ao lado, como se estivessem festejando o acontecimento

●

Em baixo: Linda Batista, Emilinha Borba e Dircinha Batista: a "favorita da Marinha" tem, à sua espera, Cr$ 60.000,00 mensais desde que troque a Rádio Nacional pela Rádio Tupi. Trocará?







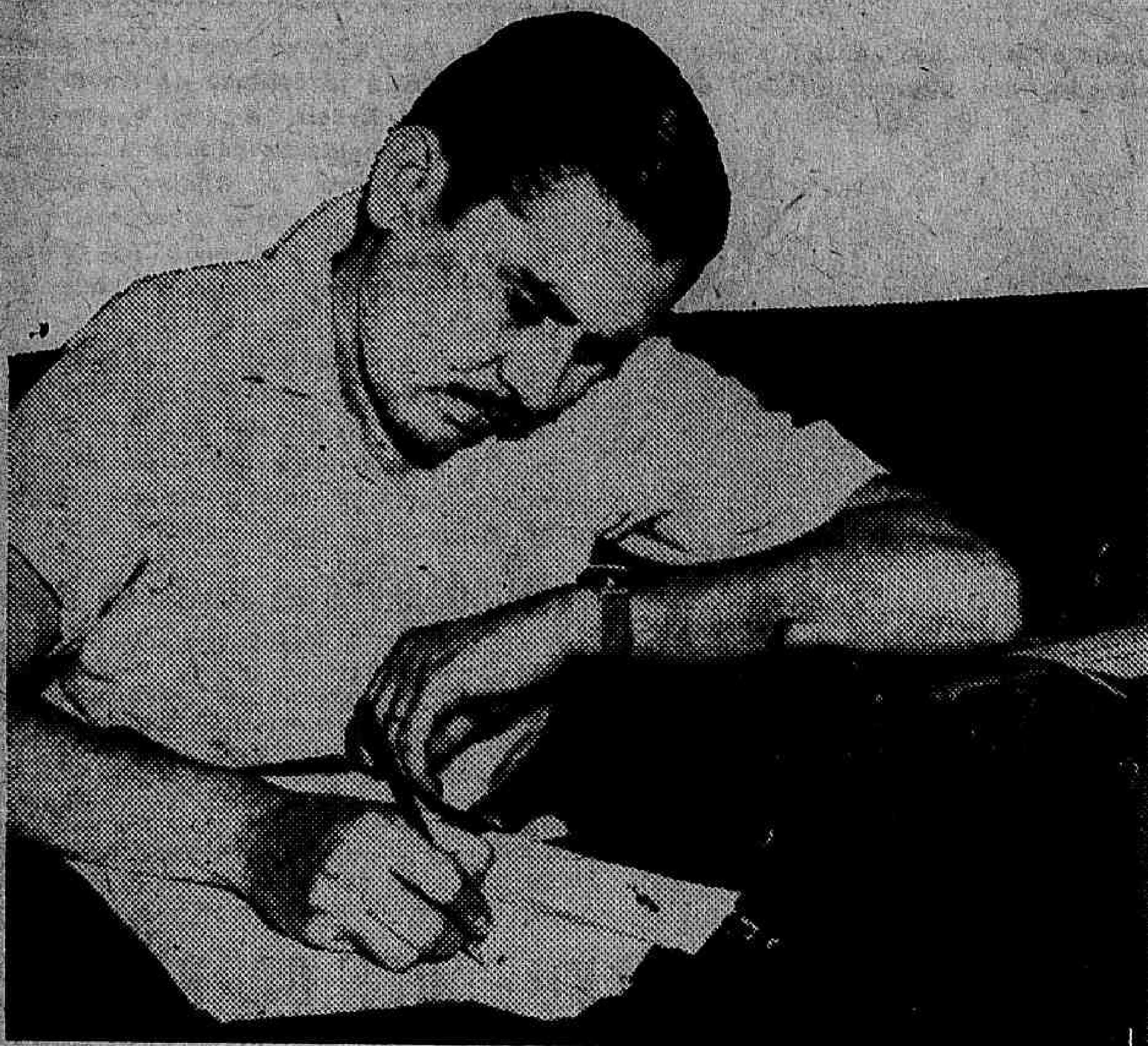
Algum por conta? Não; Max Nunes troca dinheiro com o seu genitor, o humorista Terra de Senna. Entretanto, o produtor do "Balança Mais Não Cai" recebeu uma oferta de quase Cr$ 80.000,00 mensais para sair da Rádio Nacional e fazer humorismo noutra estação. O riso, pelo menos, está valendo alguma coisa nesta terra! E Paulo Roberto, que também recebeu uma proposta de Cr$ 100.000,00 por mês parece examinar os efeitos do susto no seu coração!

★ EM BAIXO: Uma barbada para Nelson Gonçalves! Êle também figura na lista dos pretendidos pela Tupi e Rádio Record: ofereceram-lhe Cr$ 50.000,0 mensais!

Surge, então, a eterna indagação: "valem os artistas cobiçados o preço prometido? O rádio passou à condição de melhor meio de vida que o futebol? Os anunciantes "suportarão" programas com êsses mesmos artistas, pagos a preço de ouro? Quanto custariam êsses programas, se os seus intérpretes receberiam u'a média de quase um milhão de cruzeiros? As emissoras que pretendem "roubar" êsses cartazes da Rádio Nacional não estariam pensando num "golpe", dispensando êsses artistas, logo após o término de seus contratos, fazendo-os voltar aos salários de agora, inferiores a vinte mil cruzeiros? O interêsse não teria apenas em vista o aniquilamento total da PRE-8, fazendo desmoronar o seu prestígio indiscutível, obtido às custas do cartaz de seus valores, agora cobiçados?" São perguntas que encontram respostas as mais diversas. Uns apontam o interêsse das emissoras rivais da Nacional como a mais natural das conseqüências, de vez que os artistas cobiçados souberam valorizar sua atuação no rádio e que a Nacional, fatalmente, teria que perdê-los, um dia, desde que não soube elevar seus salários a um padrão prodigamente compensador. Os palpites se sucedem, chegam-se até às apostas sensacionais, enquanto que as negociações persistem, o leilão tomando vulto assustador!



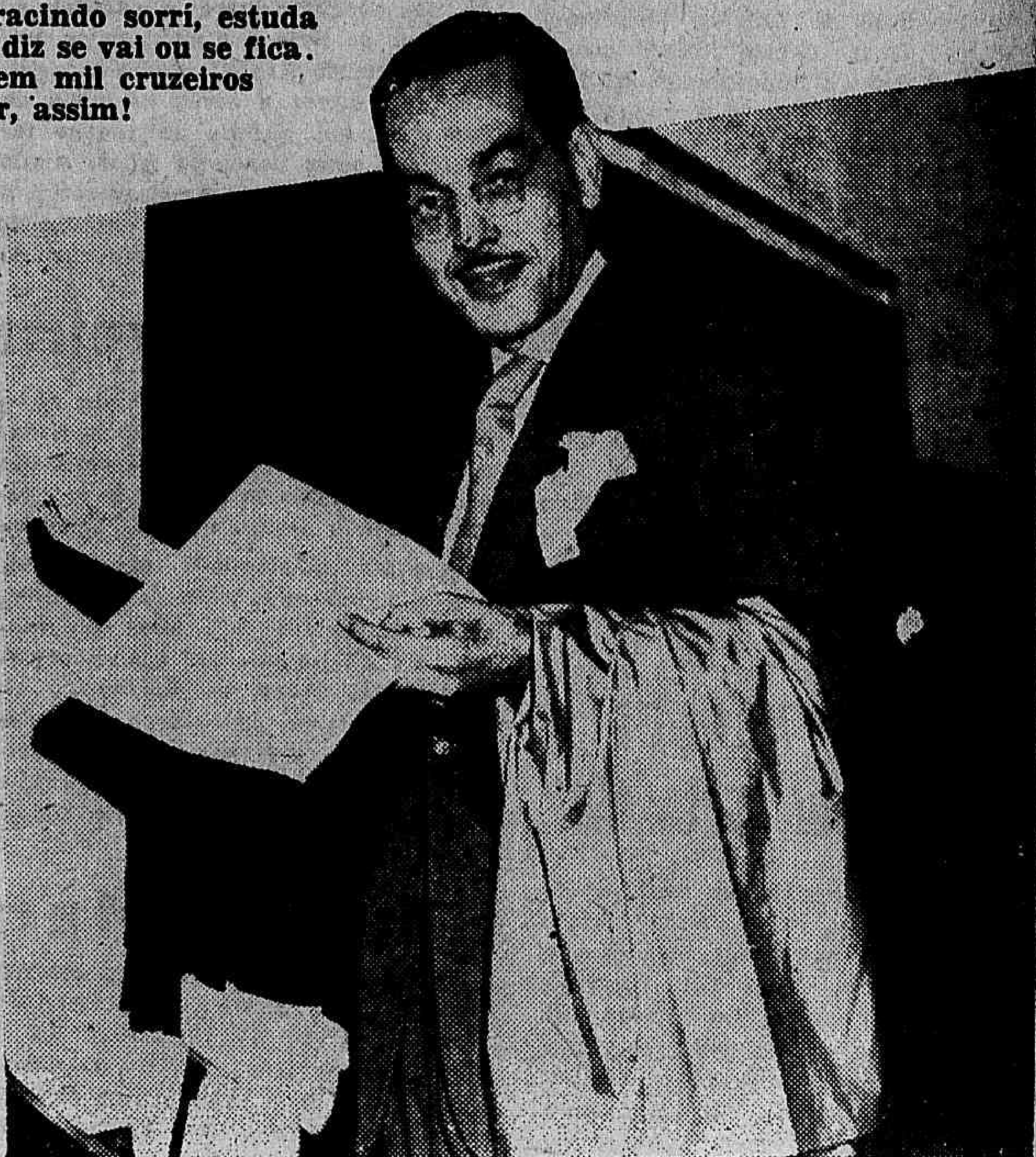
Já, fazendo os cálculos? Fernando Lôbo parece tratar do seu orçamento mensal, na verificação de quanto lhe sobraria, nos dias primeiros, do salário de Cr$ 80.000,00 que lhe foi proposto pelas "associadas"





Misterioso, Hélio do Soveral espreita o horizonte, depois de recebida a oferta de Cr$ 60.000,00. Dá para ser cauteloso!

De malas prontas? Não, Paulo Gracindo sorri, estuda a proposta de Cr$ 100.000,00 e não diz se vai ou se fica. Não se manifesta: também, cem mil cruzeiros não é pra se desprezar, assim!



Mas a investida contra os cartazes da Rádio Nacional continua. Afora os visados pelas "associadas", aparecem êstes outros, pretendidos pela "Record" e "São Paulo", as mesmas que já roubaram o Nélio Pinheiro da Nacional: Max Nunes — 80 mil cruzeiros (mais trinta mil que a proposta da Tupi); Gilberto Milfont — 30 mil (o mais "barato" dos cobiçados!); Vanda Lacerda — 40 mil; Lourival Marques — 60 mil; Fernando Lôbo — 80 mil; Armando Louzada — 60 mil; Simone Morais — 20 mil; Gastão Pereira da Silva e Carlos Guttemberg — 60 mil, cada.

★

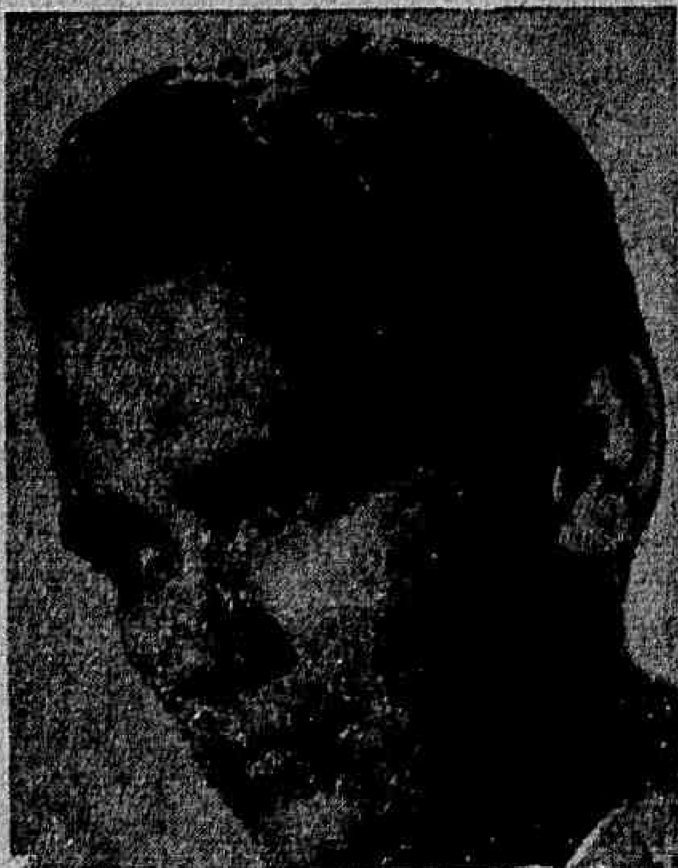
A se concretizarem as negociações, não só a Rádio Nacional perderá os seus maiores artistas e produtores, a base de seu prestígio, como também os ouvintes cariocas ficarão sem os seus grandes cartazes, os seus ídolos, de fato. Quem vencerá: o Rio ou São Paulo? Falará mais alto a compensação astronômica oferecida aos cartazes da Rádio Nacional... ou o apêgo dos artistas à PRE-8? São perguntas que apenas o tempo responderá com certeza!

Cassado o Registro da Televisão!

Já é bastante conhecida a história da Rádio Televisão do Brasil, que possuía à sua frente, entre outros, César Ladeira. A REVISTA DO RÁDIO noticiou os fatos que cercaram o inquérito promovido pela Delegacia de Economia Popular para apurar as irregularidades alí verificadas. O jóquei Domingos Ferreira, um dos que subscreveram ações da emprêsa, sentindo-se prejudicado, requereu àquela delegacia e as providências foram imediatas. Apurou-se logo, a existência de fráude na Rádio Televisão do Brasil, enquanto que César Ladeira comparecia à referida Delegacia para justificar a sua participação no assunto.

O inquérito prossegue, ainda, montando os prejuizos causados pela organização, em alguns milhões de cruzeiros. Agora novo aspecto se junta ao panorama já confuso da Rádio Televisão do Brasil. É que o govêrno deliberou considerar caduca a concessão de registro. A Rádio Televisão do Brasil não cumpriu o contrato com o govêrno, não funcionou no tempo devido e perdeu a possibilidade de sobreviver.

Pergunta-se, agora: e o capital popular, invertido na Rádio Televisão do Brasil?! Quem vai devolver o dinheiro que o povo depositou na emprêsa, certo de que a mesma vingaria e renderia bons lucros?!



Francisco Carlos

NA MAYRINK AUGUSTO DE GREGÓRIO

Augusto De Gregório, que há tempos foi o diretor da Rádio Cruzeiro do Sul, voltou ao rádio, agora como vice-presidente da Rádio Mayrink Veiga. Êle adquiriu 5.000 ações da PRA-9, assumindo o posto imediato de Antenor Mayrink Veiga. O sr. Gilson Amado continuará como o Superintendente da emissora, enquanto que o substituto de Gilberto Martins que se transferiu para a Eldorado — na direção artística será o sr. Jair de Taumaturgo.

CHICO ALVES na Revista do Rádio

A REVISTA DO RÁDIO tem recebido, constantemente, a visita dos cartazes do rádio, que procuram conhecer as suas novas instalações, constatar a sua tiragem e, principalmente, levar a sua simpatia e agradável convívio. Um dos últimos visitantes foi Francisco Alves Êle travou conhecimento com as diversas fases de preparo de nossa revista, mostrando-se impressionado com o que viu.

SERÁ ELEITO O NOVO "REI DO RÁDIO"

A Associação Brasileira de Rádio vai promover, de fato, a realização de um concurso para a escolha do sucessor de Nelson Gonçalves no trono de "Rei do Rádio". Como se sabe, Nelson mantem a corôa há mais de dez anos, em virtude de não se ter realizado outro concurso igual. Ainda não está marcada, precisamente, a data do certame. Sabe-se entretanto, que muitos artistas participarão do concurso, que terá um caráter de votação popular, a exemplo do que ocorre com a eleição da Rainha do Rádio. O objetivo será também o da obtenção de fundos para a construção do Hospital do Radialista. A título de curiosidade pode-se informar que os "astros" terão "cabos-eleitorais" também artistas. Assim é que Emilinha Borba será cabo-elitoral de Jorge Goulart enquanto que Marlene comandará a luta pela vitória de Francisco Carlos. Lurdinha Bittencourt tratará, por sua vêz da re-eleição de Nelson Gonçalves, enquanto que Mary Gonçalves trabalhará para a vitória de Bill Farr.

Nada Sôbre Dalva de Oliveira

Ao contrário de Linda Batista — que nos enviou amplo material fotográfico sôbre a sua estréia em Lisboa — Dalva de Oliveira não mandou noticias, ainda, sôbre sua excursão a Portugal e outros países da Europa.

O roteiro da ex-rainha do Rádio compreendia Portugal, Espanha e França com a possibilidade de estender-se a outras regiões do velho mundo. Todavia nem a artista nem as agências telegráficas traziam-nos informes sôbre a temporada artística da intérprete de "Que Será". Isto, pelo menos, até o momento em que escreviamos estas notas, estranhando o silêncio em torno do assunto. Esperamos, todavia, que nas próximas edições a REVISTA DO RÁDIO possa destacar as apresentações de Dalva de Oliveira naquêles países.

Novo Locutor na "Voz do Brasil"

O Noticiário Radiofônico da Agência Nacional tem um novo locutor. É êle Walter Luiz, que vem apresentando, há tempos, o programa "Convite ao Debate", na Rádio Clube. Na Agência Nacional, Walter Luiz trabalhará ao lado de Jair Amorim, Luiz Sampson, Arnaldo Nogueira e Cerqueira Leite.

●

VAI REAPARECER A "PENSÃO DO SALOMÃO"

Jorge Murad está em negociações com a Mayrink Veiga e a Rádio Clube, pretendendo reaparecer com a sua "Pensão do Salomão". Os entendimentos estão bastante adiantados e o Jorge tem mesmo a programação elaborada, à espera, apenas, de que se providencie a sua mudança para os estúdios da rua Mayrink Veiga ou do Edifício Cineac.

Antônio Maria na Mayrink

No momento em que encerrávamos os trabalhos desta edição Antônio Maria entrava em seguras negociações para se transferir da Tupi, ingressando na Rádio Mayrink Veiga, emissora que lhe pagaria um salário de várias dezenas de milhares de cruzeiros. Outro que estava em entendimentos preliminares com a mesma PRA-9 era César Ladeira, que voltaria, assim, ao comando da programação noturna da emissora de Gilson Amado

LUZ DEL FUEGO DESMENTE O SEU NOIVO

Exmo. Sr. Anselmo Domingos
Diante destas provas qualquer desmentido do maestro será com intenção de fazer cartaz.
Atenciosamente
Luz del Fuego
Luz del Fuego
S. Paulo

A segunda declaração de Luz del Fuego, rebatendo o desmentido de Eleazar de Carvalho de que não haveria casamento...



Luz del Fuego entrou, alardeante, em nossa redação, acompanhada de outros adeptos do seu Partido Naturalista Brasileiro. Sem mais demora abriu uma pasta e de lá tirou cartas, fotografias e telegramas.

— Sabem quem é o autor destas cartas, dedicatórias, etc?

E antes que arriscássemos um palpite:

— E' o maestro Eleazar de Carvalho, meu ex-noivo!

Depois a história ficou mais explícita. Luz del Fuego, irriquieta, mostrava-nos farto material que atestava a sua amizade com o maestro, o mesmo que, segundo a própria bailarina (em entrevista à REVISTA DO RÁDIO) a levaria ao altar.

— Como é que êle desmentiu o nosso noivado, é que não entendo...

A bailarina das cobras, entre um sorriso e rilhar de dentes, começou a dizer que o desmentido de Eleazar de Carvalho, também feito à REVISTA DO RÁDIO — dias após a publicação da mesma reportagem — não se justificava. Ainda mais que o maestro afirmara que não a conhecia. E se não conhecia, como poderia justificar as cartas, fotografias e tudo mais, enviado à própria Lui del Fuezo? A bailarina contou, então, a história do romance entre ambos. Romance todo poético. E como pedíssemos provas maiores do compromisso de casamento, ficou de trazê-las, depois, à REVISTA DO RÁDIO. Fêz questão, em seguida, de juntar recortes de jornais paulistas, aos quais exibira os documentos em questão. Daí, tirando um cartão da bôlsa, fêz a outra declaração que aparece acima. Para que os leitores não a julgassem mentirosa, querendo fazer do nome do maestro um trampolim para o seu cartaz. Deixou, sim, algumas cartas, inclusive as que Eleazar lhe escreveu quando de sua permanência, há algumas semanas, no Uruguai. Depois, Luz del Fuego retirou-se. Não antes de marcar um dia para a entrega dos outros "documentos"! Aguardemos.

O "NOIVO"
— diz que não quer casar —



A "NOIVA"
— diz que êle quer é cartaz —





Haverá ou não casamento? Eleazar de Carvalho disse que não conhecia, siquer, Luz del Fuego. No entanto a bailarina das cobras tem uma série de cartas e telegramas do maestro, em termos quase românticos. E Luz del Fuego promete, ainda, exibir muitas outras, ainda mais eloquentes a seu favor!



SEGUNDA-FEIRA: — De Teresópolis, segui, hoje, para São Paulo, a fim de conhecer o carnaval paulista. Pretendia ficar na cidade serrana todo o Carnaval. Mas cansei-me... do descanso! E, de automóvel, em poucas horas, cheguei à terra bandeirante, conhecendo, de perto, como os habitantes do planalto passam o Reinado de Momo. Durante tôda a tarde, misturada à multidão, no meu carro, participei da alegria coletiva. Deram-me, inclusive, um banho de talco! E, depois, jatos de lança-perfume procuraram meus olhos! Coisa muito natural no tríduo carnavalesco. Voltei para o Hotel Claridge, onde me encontro hospedada, morrendo de cansaço!

●

TÊRÇA-FEIRA: — Acordei tarde. E com apetite. Procurei o restaurante do hotel. Lá disseram-me que experimentasse o "Filé Marechal", uma especialidade da casa... e um perigo para o regime contra a gordura. Uma delícia! Parece que vou engordar, mesmo. Porque estou comendo como nunca. À tarde, em plena agitação carnavalesca, misturei-me no corso carnavalesco, cantando à vontade, sem a preocupação de cuidados especiais com a garganta. Pra que? Ficarei sem cantar durante quase dez dias. Não vale a pena a quebra do regime?

●

QUARTA-FEIRA: — Deixei, hoje, o Hotel... pesando mais um e meio quilo. Tomei o rumo de Itatiaia, aproveitando a licença que a direção da Rádio Nacional generosamente me concedeu — como a outros artistas que participaram dos programas de Carnaval. Estive em Itatiaia, a dois mil metros de altitude, respirando um ar puríssimo, como jamais pensei que existisse. Visitei, inclusive, o imenso museu da região, que conserva aves e tôda a imensa coleção de animais que habitam as selvas da região. Fiquei vivamente impressionada com os espécimens que um amável explicador mostrava. Vi preguiças, borboletas, tôda uma imensa coleção de insetos e animais estranhos. Fiquei horripilada, principalmente, diante de uma coleção de aranhas imensas. Nossa! Que pavor! Saí, assustadíssima, do museu. Mas fiquei adorando Itatiaia, um lugar que todos os brasileiros precisavam conhecer, para compreender tôda a maravilha da nossa terra!

●

QUINTA-FEIRA: — Como é bom o descuido a tantas regras para se manter a voz em dia. Nessas férias tenho-me fartado de sorvetes. Eu e tantos outros artistas. Ainda hoje, em casa, devorei toneladas — ? — de sorvetes os mais diversos. Eu disse "em casa", mas já estou, outra vez, em São Paulo. Vim trocar de roupas e encher as malas de vestimentas novas. O carro resolve, em algumas horas, o problema da distância. E eu pretendo, no domingo, assistir à competição motociclística de Interlagos.

●

SEXTA-FEIRA: — O dia de hoje foi todo dedicado às compras. À noite tive saudades do "Barnabé". Telefonei para o Rio, perguntando à Nadir, que está lá, como é que vai o meu cachorrinho. Ela contou histórias. Que o "Barnabé" estava ainda vestidinho com a sua fantasia de "Palhaço", envergada no Carnaval e que lhe deu tremendo sucesso no Leme. Depois uns gorgeios, para ver como estava a voz, depois de tantos sorvetes. Estava boa, graças a Deus!

●

SABADO: — Aqui mesmo em São Paulo, estou cuidando do meu repertório. Escolhendo as melodias que aparecerão em discos lá pelos meses de maio e junho. Três, pelo menos, estão resolvidas. A primeira é uma versão do Lourival Faissal, chamada "O Rancho Lindo": é uma rumba-samba gostosa como quê! A outra é o samba-canção de Fernando Lôbo, "Coimbra", inspirado na melodia interpretada pelo Alberto Ribeiro. E finalmente o "Bambo", um ritmo alucinante, criado pelo Zé e Zilda, que vocês adorarão. Eu, pelo menos, acho as músicas qualquer coisa de maravilhoso!

●

DOMINGO: — Bem, assisti à competição de Interlagos, vencida pelo Nilo Pagani. Gosto dessas competições esportivas. E a de hoje foi realmente emocionante. Aqui estou, no Hotel, escrevendo êsse "diário". Ao meu lado, o último exemplar da REVISTA DO RÁDIO, com os resultados parciais do concurso dos "melhores de 1951". Continuo em primeiro lugar, nas cantoras. Êsses meus fans são mesmo uns amores! Não sei como agradecer a tanta demonstração de carinho, francamente. E até têrça-feira, se Deus quiser!

Sabia?...

★ César Ladeira, há alguns anos, escreveu duas comédias que foram levadas a cena e obtiveram grande sucesso.

★ O ingresso de Déo no rádio contou com a influência de Ary Barroso.

★ A inauguração da Rádio Tupi deu-se em 25 de setembro de 1935.

★ A Rádio Nacional teve como seu primeiro diretor artístico Oduvaldo Cozzi.

★ O "cow-boy" Bob Nelson é perito-contador.

★ Ranchinho, companheiro de dupla de Alvarenga, tem um irmão que também se dedica ao gênero caipira. E' o Brinquinho, que faz dupla com Brioso.

★ Foi na Rádio Vera Cruz que Mário Provenzano iniciou sua vida radiofônica.

★ Luiz de Carvalho nos seus tempos de estudante foi cantor de um conjunto vocal universitário.

★ Oduvaldo Cozzi foi o "descobridor" da veia humorística de Silvino Neto, que antes era cantor.



● Nasci num dia 6 de agôsto de um ano não muito longe. Iniciei minha carreira radiofônica na antiga Educadora, passando-me, depois, para a Cruzeiro do Sul. Desta passei para a Tupi, a convite de Olavo de Barros, desempenhando papéis de ingênua em diversas novelas. Mais tarde fui eleita "Rainha das Atrizes". Da Tupi fui para a Rádio Guanabara, transferindo-me, em seguida, para a Rádio Nacional, onde ainda me encontro. Sou carioca e solteira. Então? Já acertaram com o meu nome? Procurem a solução exata na página 44.

Rene Bittencourt — Feira de Amostras

ALUNO SABIDINHO!...

Samuel Rosemberg, o produtor da Rádio Tamoio, é um homem trabalhador. Dá duro em vários setores em Rádio e fora dêle. Escreve programas, apresenta-os, organiza espetáculos, faz misérias! Dizem até que empresta dinheiro a juros! Será verdade? E' sim. Vejam: Para aprimorar seus estudos (jur... ídicos), Rosemberg freqüenta um curso noturno e já está muito adiantado, segundo informação do seu próprio professor. Está tão adiantado, que vale a pena contar aos leitores o que se passou um dêstes dias entre os dois: Esticando-se em sua cadeira, o professor, querendo pôr a prova as qualidades matemáticas do seu aluno, fêz a êste a seguinte pergunta:

Se você me emprestar vinte mil cruzeiros a um por cento ao mês, quanto receberá no fim do ano?

— Não respondo! (disse sêcamente o Rosemberg).

— Isto é uma falta de respeito a mim, que sou seu professor! E por que não responde? Por que não sabe?

— Não senhor. Não respondo porque, a um por cento ao mês, eu não faço nenhum negócio...

PARA O ÁLBUM DOS COLEGAS

Êle é um dos veteranos
Do nosso Rádio. E' um herói!
Mora aqui há muitos anos,
Mas, gosta de Niterói...
Entre tôdas as bandeiras,
A nossa é seu ganha-pão,
Pois, tôdas as quintas-feiras
Nos dá "Alma do Sertão".

Em futebol é torcida
Só do jogador "Eli...
Ana" virou sua vida...
Eu já vi tudo! Se vi!,
Do microfone êle é dono.
Tem alma bem brasileira,
Mas, no seu "Papel Carbono"
Só dá música estrangeira!...

Iniciais: RENATO MURCE



EMPRESÁRIO OU TECIDO?

Aquêle grupo de artistas, nos corredores da Tupi, chamou-me a atenção. Aproximei-me e vi no meio do grupo o Jorge Veiga que, com justa razão, esbravejava e dizia desaforos, contando aos colegas que fôra ludibriado por um falso empresário que fugira com o dinheiro de um festival.

E o Jorge, depois de despejar todo seu repertório de "bronca", cortado pela Censura, concluiu:

E não é a-toa que aquêle bandido tem nome de fazenda vagabunda!...

Nessa altura, por curiosidade, eu quis saber o nome do tal sujeito:

— Nome de "fazenda vagabunda"?! Como é o nome dêle?

— Amorim — respondeu-me o Jorge afastando-se...

TRÊS MARLENES?!

Sim, amigo leitor. Três Marlenes andam por aí, sendo que, apenas uma carrega "lata dágua na cabeça". As outras são vigaristas legítimas, sem mistura! Não quero saber (nem o público) se as tais vigaristas chamam-se ou não Marlene. Só quero avisá-las que, artisticamente, só uma existe, a única de que, até agora, os fans tomaram conhecimento e que é a Marlene da Rádio Nacional. E' de amargar a coragem dessas "mocinhas". Uma delas chegou a apresentar-se num pavilhão dos subúrbios, depois de grande propaganda feita pelo malicioso empresário. E à noite, quando o público ansiava pela cantora, eis que surge um "animador"...

—E agora, distinto público... Ela! Marrrrrr...lene!!!

Mas, quando o público percebeu o lôgro, a vaia comeu solta! Tira êste buxo daí! Esta não é a Marlene! Fora! Fora!

E, depois de várias cadeiras quebradas (cadeiras e caras) ainda houve um engraçadinho que completou o protesto...

— Êle não devia dizer Marrrrrr... lene. Devia ser sincero e dizer: E agora, distinto público... Ela! Marrrrrr... êta!"

MESA REDONDA

E quando aquêle garôto de sete anos perguntou o que era "Mesa redonda" no Rádio, o pai, atrapalhado com a pergunta, ficou um tempo enorme passando a mão pelo queixo...

— Mesa redonda... Mesa redonda... Mesa redonda é um programa onde os políticos se sentam em tôrno dela para dizer tudo aquilo que... não fazem...

RADIOS
WALGRATZ
OS MELHORES
à venda nas bôas casas do ramo

GRAVADOR Alvaro
CLICHÉS
TEL: 23-6227

E DEPOIS?

PROFESSOR — Isso mesmo. Deus criou o primeiro homem que se chamou Adão.

E depois?

ALUNO — Depois, criou a mulher que se chamou Eva.

PROFESSOR — Muito bem. E depois?

ALUNO — Depois, criou "o direito de nascer" e é essa sujeira que a gente vê por aí...

Gilberto Alves não dá Confiança ao Azar!...



★

Leva a vida que pediu a Deus o intérprete de "Vem Morar Comigo" — Quatrocentos cruzeiros por mês o seu primeiro salário na Tupi — Casado e feliz, é favorável ao divórcio — Pensando no futuro, está cuidando do "pé-de-meia"

★

Texto de RICARDO GALENO

Em casa, Gilberto Alves não para um minuto. Ei-lo, nas gravuras, em plena atividade na sua carpintaria e ajudando a esposa.



"Descoberto" pelo velho Almirante, Gilberto Alves, o criador de "tralalá", ingressou na Mayrink Veiga onde atuou durante muito tempo no programa "Picolino".

— Em seguida, — declarou — fui contratado pela Organização Blygnton, para cantar nas rádios Cruzeiros do Sul e Clube do Brasil, percebendo seiscentos cruzeiros mensais. Em 1938, a referida organização rescindiu meu contrato. Voltei para o "desvio" até que, em 1939, o dr. José de Souza Barros, naquela época superintendente da Rádio Tupi, convidou-me para nela ingressar, o que fiz, assinando um bom contrato, com a duração de quatro anos.

★

— Na "taba", comecei ganhando quatrocentos cruzeiros por mês, sendo aumentado de seis em seis meses. Depois, reformei o contrato, assinei outro e, ao encerrar-se êste, transferi-me com armas e bagagens para a Rádio Nacional.

— E por que deixou a E-8, para voltar à PRG-3?

— Porque assim foi preciso.

— E' pouco.

— Bem. O bom filho à casa torna. Cansei da Nacional e voltei pra Tupi onde a minha gente me recebeu de braços abertos...

— E pretende deixar "sua" querida estação?

— Nem penso nisso. Estou prêso a

ela e por um bom contrato. Cumpro meus deveres, tenho lá minhas compensações e não vejo motivos para desprezá-la...

★

Gilberto Alves, apesar de não ser nenhum "brotinho", ainda está bem conservado, moço mesmo.

E arriscamos a pergunta:

— Você ainda "solta" papagaio com a garotada do bairro?

Gilberto sorri:

— Claro. De todo e qualquer brinquedo de criança eu gosto e participo...

—Agora, falando sério, Gilberto: qual a sua religião, hein?

— A que propósito?

— Curiosidade das fans...

— Sou católico.

— Contra ou a favor do divórcio?

— Completamente a favor. Pena que venham fazendo tanta "onda" para que o projeto do sr. Nelson Carneiro não "passe"...

— Você é casado ou solteiro?

— Casado e feliz.

— Qual sua côr predileta?

— Vermelho.

— Acredita no azar?

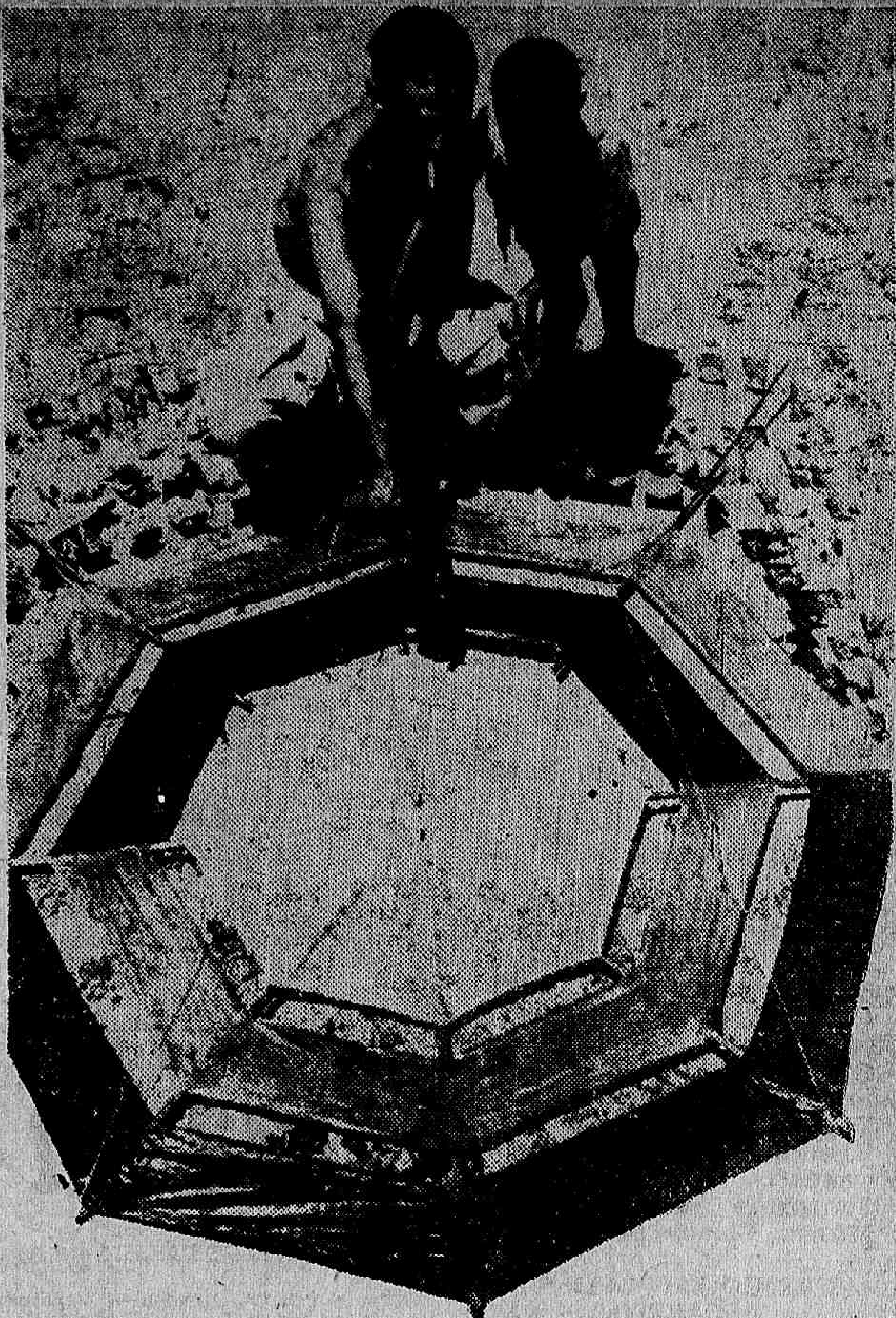
— Não acredito. Talvez seja pelo fato de as coisas correrem bem pra mim...

— Gosta de ler?

— Aprecio a leitura, mas não tenho predileção por muitos autores. Simpatizo com o frontespício do Malba Tahan...

★

Gilberto pede licença para atender o telefone que chama por êle. O repórter consente e fica esperando. Minutos depois, Gilberto fica novamente disponível a curiosidade do homem de imprensa.



●

Gilberto cuida do galinheiro e ajuda à garotada a confeccionar "papagaios"



— Agora, depois do Carnaval, meu chefe, tenho coisas maravilhosas pra "soltar" na praça...

— Verdade?

— Hum, você nem pode imaginar... Tenho cada música que só está esperando "cêra" pra começar a render e muito...

— Por falar em dinheiro, Gilberto, você tem ganho muito com sua voz?

— Bastante. Acredite, porém, que ainda não ganhei o suficiente...

— Como assim?

— O suficiente para não pensar mais em cantar...

— E pensa em deixar de cantar?

— Não. Mas um dia serei obrigado a tal. Ou você pensa que eu, Gilberto "gagá", etc, etc...

— Ah...

— Pois é. Quero ter muito na "meia" justamente pra esperar êsse dia...

— Não será difícil...

— E' o que digo sempre aos meus botões...

REVISTA DE **Cinema**

ADOLFO CRUZ

OS MELHORES DO CINEMA BRASILEIRO

Decidiu a Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, da qual faz parte, em sua diretoria, o representante da REVISTA DO RÁDIO, sôbre os "Melhores de 1951".

O cinema estrangeiro, entre outras, teve as seguintes seleções:

Melhor ator: **Pierre Fresnay.**
Melhor atriz: **Bette Davis.**
Melhor filme: **"Deus necessita de Homens".**
Revelação feminina: **Pier Angeli.**
Revelação masculina: **Daniel Gelin.**

CINEMATOGRAFIA NACIONAL

Melhor filme de 1951: **"O Comprador de Fazendas".**
Artistas escolhidos: **José Lewgoy e Marisa Prado.**
Coadjuvantes: **Graça Melo e Rute de Souza.**
Revelações: **Gilberto Martinho e Margot Bitencourt.**
Diretor: **Paulo Wanderlei.**
História: **"O Comprador de Fazenda".**
Fotografia: **Aldo Tonti.**
Música: **Cláudio Santoro.**

PRÊMIO ESPECIAL A OSCARITO

Oscarito foi distinguido com um prêmio especial pela sua contribuição ao cinema brasileiro.

OUTROS PRÊMIOS

Ainda foram merecedoras de prêmios especiais: "Luzes da Cidade" e "Santuário".

●

NOTAS M-G-M

A canção de amor de Cole Porter, "You Do Something To Me" foi adicionada à lista de canções, agora já montando a quatorze, que Mário Lanza canta em "Because You're Mine".

★

Katharyn Grayson, que recentemente estêve no Rio, cantando e a todos deixando agradável impressão, acaba de receber um dos maiores papéis de sua carreira. Será ela a figura central de "Good Bye Mr. Chips", tida como uma das mais importantes produções da Metro para 1952. Também veremos Katharyn em "Lovely To Look At" em que aparece ao lado de Red Skelton e de Howard Keel.

★ BIOGRAFANDO RAY MILLAND

Ray Milland, da Paramount, nasceu no dia 3 de janeiro de 1907, em Neath, no País de Gales, na Grã-Bretanha. Viveu oito anos na sua cidadezinha natal, onde seu pai era supervisor de um estabelecimento siderúrgico. Até os 16 anos estêve no Kings College, mas um dia cismou de viajar pelos mares afora. Indo para os Estados Unidos, depois de atuar nos palcos de Nova York, Ray Milland surpreendeu os seus próprios contratantes como excelente revelação artística e acabou sendo agarrado pelos "experts" de Hollywood. Surgiu Ray Milland em muitas películas entre elas, com Dorothy Lamour, em "A Princesa das Selvas" cantando "Moonlinght ans Shadows", (lembram-se?...); "Idílio nas Selvas", e "Feitiço nos Trópicos". Atuou com destaque em "Beau Geste" e ao lado de George Raft em "Bolero".

Sua atuação em "Farrapo Humano" lhe garantiu em 1945, a conquista do "Oscar" da Academia de Hollywood.

As clássicas mentiras

Todo ano, boatos são espalhados pelos jornais a cerca da chegada ao Rio de famosos artistas da tela para apreciarem o carnaval carioca. Desta feita, como nas oportunidades passadas, a história foi sem modificação. Viriam Gary Grant, Gregory Pack, Ava Gardner, Frank Sinatra e outros mais. Assunto, talvez, para encher as páginas de alguns órgãos de imprensa e, também, é cairo à paciência dos fans...

★

As clássicas mentiras sensacionalistas vieram provocar verdadeira orgia de palavras. Êsse mal, ao que nos parece, necessita ter um fim. Afinal de contas, o público não é assim tão ingênuo. Façam pois Carnaval de outra forma, sem notícias falsas! Os responsáveis por essas brincadeiras de mau gôsto que arranquem a máscara da face.

GABRIEL RANGEL
LOJA 23 4742
OFICINA 43 8784
RUA SENHOR DOS PASSOS, 63 e 90

Rua da Pimenta

MANÉZINHO ARAÚJO

ATÉ A VOLTA, LINDA — A nossa querida Linda Batista vôou para a Europa. Cansou de fazer sucesso entre seus patrícios, e foi dar uma voltinha em terras lá da estranja. Oportunidade ótima à nossa música. Contrato magnífico assinou nosa estrêla. Tudo bom para as duas. Os lusos vão largar um pouco a nostalgia das guitarras para aplaudir o ritmo verde-amarelo. As canções de Montmartre cessarão em homenagem ao Samba. A Espanha salerosa vai ter muito que apreciar na arte da malemolência. E os modernos bambinos de Roma irão ficar de água na bôca, quando nossa irrequieta embaixatriz, naquele seu jeitão atrevido, mostrar à velha Europa cansada de guerra, o sassaricado quente e provocante dos nossos ritmos.

Lindoca, sambista de raça, nós todos, brasileiros de todos os quadrantes, formaremos daqui tua torcida organizada. E a cada vitória tua, exultaremos, entusiàsticamente, com o viva da satisfação nacional...

— Vivôôôô!!!!

★

CORRESPONDÊNCIA — Continuo recebendo uma porção de cartas contra minha campanha de reprovação ao abuso estrangeiro entre nós. Cartas que apontam o triste índice de maus brasileiros, em atividade. Infelizmente, marcam êles a legião dos que não sabem sentir claramente, dos que não vivem devidamente. E para maior pesar, a maioria das cartas exibe caligrafias bem talhadas, mas de dolorosa ortografia. Como é lamentável que essas mocinhas saibam que o senhor Gregório Bárrios é bom, e desconheçam o valor da colocação dos pronomes, que rendam homenagem à voz gosmenta do tal cantor espanhol, e desrespeitem a concordância gramatical. Essa gente só merece mesmo é vaia...

— Fioooo!...

★

ESTÁ BEM? — Antônio Mestre, sanfoneiro português, desejou visitar, um dia, nossa terra. Nada mais louvável. Acontece que, de visitante, passou a residente. Achou casa pra morar, açougue pra lhe fornecer carne boa, armazem pra lhe abastecer de feijão e arroz, e ficou pelas cabeceiras, faceiro e bonito, atendendo aos contratos. Até aí, nada de mais. Acontece, porém, que o novo concorrente dos nossos pobres sanfoneirinhos, achou de ser compositor, também, entre nós. Dirão vocês: — ora, que mal fará êle, compondo fados? Pois meus amigos, o Antônio Mestre, mestre da sabedoria, manjou que o fado de sua terra natal não pode dar o dinheiro que o samba dá. E está compondo samba! Sim senhor, abandonou o fado e está compondo samba para as nossas intérpretes. E vai gravar uma porção. Os compositores nacionais que se danem! Êles não sabem compor! Depois disso, molecada, que poderemos fazer?

— Fioooo!...



MANÈZINHO ARAÚJO

Não sei se êste negócio existe mesmo e não é apenas boato. Se existe, acho de absoluta necessidade para a 2.ª infância...





CHOCOLATE

Só poderei responder depois de prová-lo e quanto à prová-lo, ainda estou muito jovem para isto... Só muito mais tarde...





CASTRO VIANA

E' coroa de rei de carro de Carnaval... Papelão dourado... e nada mais... E' assunto que não me interessará nunca...

OSWALDO ELIAS

Se vier, virá quebrar o encanto de viver, pois irá fazer com que o homem perca a noção das fases boas da vida...





A pergunta da semana:

ACREDITA NO SÔRO DA JUVENTUDE?



NÉVIO MACEDO

Realmente, será uma das maravilhas do século. Espero que venha, para voltar a usar calças curtas e namorar a fessôra...





AURÉLIO DE ANDRADE

Ora, o sôro da juventude!... Por enquanto, nada sei, mas vou me informar a respeito e depois darei minha opinião...





BARBOSA JÚNIOR

Não acredito de forma alguma. Pois contra a natureza não há sôro que possa trazer a jovialidade e juventude reais...





ARTUR COSTA FILHO

E' o pensamento perene de tôda a velharia decadente e depravada que não se conforma com a chegada do fim.





Aidê Miranda Ficou Noiva!

Texto de MAX GOLD

Na realidade Aidê nunca pensou em trabalhar no rádio, tudo foi por acaso e nós aqui vamos contar como aconteceu, num relato fiel do que nos contou a própria Aidê.

Foi naquela ocasião em que Almirante lançou o seu Campeonato Brasileiro de Calouros, e a família Villote fêz-se representar no concurso. Aqui cabe um pequeno esclarecimento: o nome verdadeiro de Aidê Miranda é Aidê Villote. Seu pai é funcionário do Ministério da Educação e Saúde e tem o nome incomum de Jugurta Villote.

Mas, voltemos ao nosso assunto. A representante da família, no concurso de Almirante, era Aidir, mas Aidê a acompanhava nas provas que se realizavam na Rádio Nacional e para não se entendiar resolveu também se inscrever no concurso. O resultado foi que apesar de nada entender de música, Aidê classificou-se em segundo lugar, sendo contratada por seis meses pela Nacional. Disse-nos Aidê, que nas provas de musicalidade teve uma sorte tremenda e assim passou por uma prova que só poderia ser feita por candidata que lêsse música.

★

Depois de 6 meses na Nacional, Aidê passou-se para a Tupi, ainda como cantora. Certo dia, foi chamada para um programa em que trabalharia ao lado de Gilberto Alves. O programa tinha números musicais ao encargo da dupla, mas também havia uma parte de rádio-teatro que era feita pelos próprios cantores. Foi ali que Olavo de Barros, gostou de seu trabalho e a convidou para trabalhar no rádio-teatro da Tupi. Depois de atuar mais de dois anos na Tupi, veio um convite da Tamoio. Nessa época, Paulo Gramont chegara de São Paulo para dirigir aqsela emissora e entre os elementos da Tupi visados por êle, estava a ex-cantora, agora tôda dedicada

ao rádio-teatro. E assim Aidê permanece até hoje na Tamoio, onde se encontra há 4 anos.

Há pouco tempo apareceu, na Tamoio, um rapaz vindo de São Paulo e que queria ser locutor e narrador. Seu nome de rádio é Fernando Garcia, mas na realidade chama-se José Salinas Garcia. Não era debutante na profissão, pois já trabalha em rádio há ano e meio. Começou na Rádio América de São Paulo, onde era locutor, rádio-ator e narrador. Um dia, deu-lhe a idéia de ver como era esta história de "Cidade Maravilhosa". Dito e feito. Poucos dias depois aportava aqui o jovem paulista com muitas esperanças no coração e pouco dinheiro no bôlso.

Depois de ver tôda a cidade, o dinheiro acabou e Fernando não teve dúvidas: foi à Tamoio e ofereceu-se como locutor e narrador. Os dirigentes da Tamoio lhe ofereceram um lugar de rádio-ator. O rapaz aceitou e ficou. E ficando foi vencendo...

Foi nesta ocasião que aconteceu o "Festival do programa "Boa Tarde" da Tamoio. Cada artista da emissora ia fazer um número e Aidê então sugeriu à Fernando Garcia cantarem uma melodia em dueto. Fernando que conhecia aquela música acedeu e o número fêz sucesso.

Só então os dois descobriram que estavam apaixonados um pelo outro e a revelação disto foi-lhes uma surprêsa enorme, porém agradável.

Teve início um período de namoro, que durou 4 meses, findos os quais Fernando resolveu procurar o sr. Jugurta e falar-lhe de suas intenções.



Aidê Miranda e seu noivo, Fernando Garcia, aqui aparecem em diversos flagrantes

O pai de Aidê, embora recebendo a notícia de bom grado, aconselhou-lhes mais um pequeno prazo de um mês. E, finalmente, no dia 31 de dezembro de 1951 Fernando Garcia e Aidê Miranda ficavam oficialmente noivos.

★

Todos os fatos que relatamos acima nos foram contados por Aidê e confirmados por Fernando. Mas, nós ainda não estávamos satisfeitos, pois é nossa obrigação dar tôdas as informações aos ouvintes e queríamos mais detalhes.

Por isto a pergunta, partiu sêca:

— E quando pretendem casar-se?

— Ainda êste ano — disse Aidê — não é Fernando?

— Sim, é verdade — confirmou o noivo.

— E quais são seus planos para depois do casamento?

— Não pretendo abandonar o rádio — disse Aidê — mesmo porque a Tamoio é um ambiente tão bom, que me sinto como se estivesse em minha própria casa.

— Quanto a mim — completou Fernando — pretendo formar-me em advocacia, para o que estou me preparando. Mas, antes disto, espero vencer no Rádio.

— E olhe pode acrescentar — disse Aidê — que pretendo ter muitos filhos, não demais, mas o bastante para manter um lar feliz. E não se esqueça de avisar aos meus fans que estou muito satisfeita por êles gostarem do meu papel na novela de Luiz Quirino "Preconceito", papel aliás, que me agrada muito...





Presentes conservam o Amor

SOC. HERMES LTDA. - é a Organisação maior e mais importante de REEMBOLSO POSTAL - Não mande dinheiro! Pague no ato de recebimento da encomenda na sua Agencia Postal!

HERMES VENCE E CONVENCE

64.835 — Modêlo de rica apresentação! Lindo relógio da afamada marca "WHITE STAR", folheado a ouro garantido c/10 microns, fundo de aço inoxidável, c/pulseira Suiça inteiramente folheada inalterável, enfeitada c/pedrinhas imit. Rubi, superior máquina de Ancora de precisão c/15 rubis ANTIMAGNÉTICO, vidro lente. Uma verdadeira jóia em estojo de presente Certificado de Garantia ...... Cr$ 645,00

64.833 — Um belo adorno de grande utilidade! Elegante relógio folheado a ouro garantido c/10 microns, fundo de aço inoxidável, boa máquina Suiça c/15 rubis, ANTIMAGNÉTICO, vidro ótico, com linda pulseira inteiramente folheada a ouro, fêcho seguro Certificado de Garantia ... Cr$ 458,00

64.838 — Modêlo preferido! Bonita caixa folheada a ouro garantido c/10 microns, fundo de aço inoxidável, superior máquina de Ancora de precisão c/15 rubis, ANTIMAGNÉTICO, mostrador claro c/números dourados em alto relêvo, c/linda pulseira inteiramente folheada a ouro garantida, da afamada marca "Manchester". Certificado de Garantia e estojo de presente . . . . . Cr$ 595,00

64.553 — Magnifico relógio da famosa marca "LANCO", caixa de espessura fina, folheado a ouro garantido c/10 microns, fundo de aço inoxidável, máquina de Ancora c/15 rubis, ANTIMAGNÉTICO, elegante mostrador, algarismos dourados em alto relêvo. Um finissimo relógio por preço ao alcance de todos Certificado de Garantia . Cr$ 445,00

4.509 — CALENDÁRIO da famosa marca "PRONTO". Elegante caixa de fina espessura, folheado a ouro garantido c/10 microns, fundo de aço inoxidável, máquina de Ancora de precisão c/15 rubis, ANTIMAGNÉTICO, CONTRA-CHOQUES, rico mostrador claro c/números e ponteiros dourados, 1 ponteiro indicando dia do mês Certificado de Garantia Um relógio de grande confiança, único em sua categoria de qualidade e sem rival por seu preço .... Cr$ 548,00

Peça os nossos Catálagos coloridos de Relógios suiços, Bijouterias - Joias - Artefátos de Couro e Objetos de Presentes.

ATENDEMOS COM PRAZER AO BALCÃO

SOC.
HERMES
LTDA.

CAIXA POSTAL 3411 - TELEGR. GLADIO — RUA MEXICO, 31-12º - RIO DE JANEIRO

BURACO da Fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO





BLACK-OUT

- Acorda tarde — Também, vai dormir de madrugada!...
- Bebe pouco — E' um rapaz de "juízo"!
- Come bem — e continua magro como êle só!
- Gasta várias horas pra pentear o cabelo — mas não adianta!
- Veste-se a capricho — Tem uma coleção de 18 ternos!
- Vai à manicure — O "moreno" trata-se bem!
- Reza — E' católico fervoroso. Venera São Jorge.
- Faz o sinal da cruz antes de cantar — pra dar sorte!
- Calça 41 — mas há quem diga que o número é 44...
- Usa camisa branca — para ficar "prêto no branco"!
- E' fan de Haroldo Barbosa — E não era pra ser, não?
- Torce pelo Flamengo — até debaixo dágua.
- Não liga pro azar — mas evita os "despachos"...
- Gosta de sorvete — principalmente no calor...
- Toma muito café — pra valorizar o produto nacional.
- Joga bilhar — E' doido para encaçapar a "bola sete"!
- Pesca — mas quase sempre leva peixe do mercado...
- Vai à praia — e faz um sucessão...
- Dorme tarde — pra acordar tarde, também.
- Não canta no banheiro — pra não "gastar" a voz...
- Viaja de avião — Não há tempo para o trem...
- Vende otimismo — A vida com bom humor é outra coisa...
- Chupa laranja — às dúzias!
- Anda de lotação — enquanto não arranja um "Cadillac".
- Conta anedotas — algumas de salão...
- Adora as fans — porque não é bôbo!
- Não "arranja" violão (gostaria...)
- Sabe sapatear — O rapaz é um "número"!
- Tem 32 dentes na bôca — sem "auxílio" do dentista!
- Cozinha — E sabe fazer cada peixada!
- Lava e passa roupa — pra ajudar, às vêzes, à patroa...
- Anda descalço — pra recordar os tempos de garôto.
- Coleciona camisas-esporte — para manter a elegância...
- Crê fervorosamente em São Jorge — seu protetor.
- Prefere as côres berrantes — para fazer contraste...
- Gosta de "movimento" — como todo mundo!
- Viaja de trem — nem sempre, para não estragar a roupa.

Mafra Filho Também é Pianista



Mafra Filho nasceu em Santa Catarina, veio para o Rio e ganhou o aplauso dos ouvintes. E fêz grandes amigos no rádio, entre os quais o Cahuê Filho, que acende o seu cigarro, lá na gravura de baixo

Romance de um funcionário dos Correios que se fêz artista — Muito trabalho e pouco dinheiro levaram-no a pensar no rádio — Solteiro, aos 52 anos, êle adora os livros e seu piano

Texto de ROBERTO ESPÍNDOLA

No dia 10 de março de 1899, veio ao mundo uma criança que na pia batismal receberia o nome de Henrique Victor Mafra, nascida no último ano de um século que já lá se ia deixando inúmeras mágoas no coração de uns e imensa alegria inundando a alma de outros tantos. Os conservadores maldiziam o século que terminava, pois nêle o querido monarca fôra deposto; os antigos senhores de escravos rogavam pragas ao século XIX em que, com a Lei Aurea, os negros tiveram liberdade. Para os republicanos a alegria era intensa. Nêsse ambiente de ódios, rancores, alegria e contentamento, o inocente chorava, anunciando sua chegada.

Foi em Florianópolis que esta criança nasceu. Lá no sul, Estado de Santa Catarina. Tudo muito diferente do que se vê hoje em dia. Nada de ruas bonitas e bem pavimentadas, automóvel ainda não existia; cavalos e carruagens serviam de transporte. Tampouco se viam os majestosos edifícios de atualmente, que mais parecem querer alcançar o céu. Florianópolis era quase uma aldeia.

O menino ia crescendo. Deixou de ser um bebê, passando a "garôto". Daí, para "rapaz", foi um pulo. Mas Henrique diferenciava-se dos outros meninos. Não gostava dos folguedos próprios da idade; preferia dedicar-se ao estudos. E assim, sempre debruçado sôbre os livros, foi passando pela vida, ou, quem sabe, a vida tenha passado por êle.

Já homem, mudou-se para o Rio de Janeiro. Aqui se empregou como funcionário do Departamento dos Correios e Telégrafos. Muito trabalho, pouco dinheiro, (o mal de quase tôda gente) lutando pela vida, ia regrando o "minguado" salário para não morrer de fome e assim aquêle menino de anos atrás, continuava passando pela vida.

Apesar de sua idade, não pensava em casar-se. Queria primeiro conseguir situação, para depois cuidar do matrimônio. Finalmente chegamos ao ano de 1938. Em abril deste ano, Moacir Bueno da Rocha, convidou Henrique Victor Mafra, a ingressar no rádio. E justamente neste ponto êle deixou de passar pela vida. Deixou de ser um obscuro funcionário do Departamento de Correios e Telégrafos. Por um motivo qualquer, adotou no rádio o nome de Mafra Filho, e pouco a pouco foi ganhando projeção. Hoje, raras são as pessoas dêste imenso Brasil que não tenham ouvido falar em seu nome. Por que êle deixou de passar pela vida? Por que sua existência agora temuma finalidade: Distrair! Fazer com que o ouvinte espaire as idéias, seja ouvindo uma novela ou um programa variado. Faz êle, assim,



com que se esqueçam, ao menos por instantes, das agruras da vida.

Conseguiu Mafra Filho uma posição tal, que, sem mêdo de cometer êrro, podemos proclamar aos quatro cantos: interpretando o papel de "prêto velho" não há no rádio brasileiro quem o supere. Isto fora os demais papéis característicos, em que se destaca. Sòmente uma coisa na vida de Mafra Filho não se modificou: êle continua solteiro. Vive sòzinho e solitário em seu apartamento no Largo do Machado. E dá "graças a Deus" por isso. Quer muito bem às filhas de Eva, porém acha que nunca se daria bem vivendo eternamente ao lado de uma mulher. Enjoaria num instante. E assim, apesar dos seus 52 anos, continua sem companheira. E não pensa em tal, pelo menos por enquanto.

A vida apresenta-nos coisas irônicas, Mafra Filho, ao iniciar sua vida prática, nunca pensou trabalhar em rádio, e agora não pensa mais deixá-lo ou, quem sabe, o rádio é que não quer abandonar Mafra Filho, isto com justa razão, porque êle é um dos expoentes do rádio-teatro do Brasil.

Bem poucos conhecem uma das facetas mais importantes da vida de Mafra Filho; êle como pianista. Interpreta com mestria qualquer número de piano seja clássico ou popular, apesar de que as representações lhe tem roubado o tempo que ainda dispunha para dedicar-se a música.

Mafra Filho atualmente pertence ao conjunto da Rádio Nacional e ao que parece não pretende deixar aquela emissora. E' grande amigo de Victor Costa e adora ler bons livros, sendo fan de livros biográficos. A obra que mais o impressionou foi "A Vida maravilhosa de Sarah Bernhardt", de Louis Verneuil.



Mafra Filho vestiu-se de Papai Noel, na festa do Natal dos filhos dos radialistas, promovida pela ABR. Ei-lo, aqui, fazendo a alegria de um herdeiro do rádio

100 MIL DISCOS NOVOS

IMPORTAÇAO — ACABAMOS DE RECEBER E ESTÃO SENDO VENDIDOS COM DESCONTOS DE 50%

Clássicos e Populares

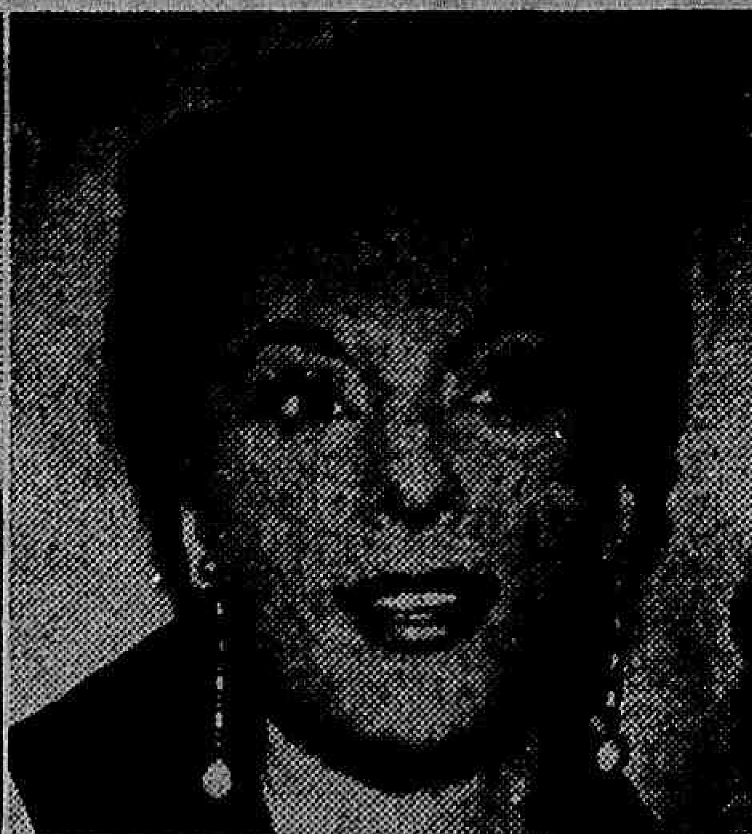
Discos Nacionais

SÔBRE TODOS OS GÊNEROS, ESTÃO SENDO VENDIDOS EM SALDO A CR$ 5 - 8 - 10 - 12 E 15

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE

FEIRA DOS DISCOS

RUA SÃO JOSÉ, 67 — TEL. 42-2677



● Texto de BORELLI FILHO — Fotos do nosso arquivo ●

O rádio carioca não tem nada de Hollywood. Não exige, por isso mesmo, que os seus artistas — e especialmente as artistas! — tenham estampa cinematográfica, belos palminhos de cara capazes de um desiquilíbrio nos corações de jovens sonhadores. Ainda assim, porém, encontramos em nosso rádio garôtas as mais simpáticas, com possibilidades de triunfo até mesmo nos concursos de beleza realizados em Miami. Esta breve reportagem focaliza as cantoras e artistas, aqui de casa, que nasceram com a proteção da deusa Venus, além do natural talento artístico. Vamos conhecer as "estrêlas" mais bonitas do rádio?

★

Até que a seleção não é lá muito fácil. Porque a lista das "bonitonas" é bem grande. Êsse repórter, fazendo as vêzes de "juiz" de beleza — vejam só! — coça a cabeça, preocupado com os seus vereditos. Sabem lá o que é desgostar aos fans dessas ou daquelas que não entraram na lista?




Quais as ARTISTAS mais bonitas do Rádio?

Virgínia Lane não é mesmo de parar o trânsito? Tinha de figurar nesta reportagem... Na página ao lado aparecem, pela ordem vertical: Adelaide Chiozzo, Eugenia Levy, Aidê Miranda e Dircinha Batista. As outras duas será preciso dizer quem são?



Seria mais fácil apitar um Fla-Flu de fim de campeonato! Mas o trabalho exige dessas coisas. E podemos iniciar a nossa seleção — com vistas à televisão e aos entendidos em cinema! — apontando a irradiante Aidê Miranda como a figura mais graciosa do rádio. Tôda juventude, alegre e naturalmente bonita, sem os artifícios da maquilagem, Aidê foi escolhida, inclusive, para abrir os espetáculos de televisão, proporcionando aos tele-expectadores uma visão apetitosa de início de festa. Não vale por um atestado de seus encantos? Ela e Sônia Ketter, outra que surgiu na TV, têm os olhos mais bonitos que já apareceram por aqui. Sônia não é do rádio, não. Mas vai aderir ao microfone, depois da conquista do título de "Miss Objetiva".

★

Outra figurinha de entusiasmar a rapaziada é a nova "Rainha do Rádio", a noiva do felizardo Bill Farr: Mary Gonçalves. Também juvenilíssima, Mary possui um dos sorrisos mais bonitos do planeta. Sorriso que emoldura muito bem sua dentadura que arranca aplausos da moçada. Mary é também possuidora daquela silhueta franzina que não sai da moda. Coisa assim de Hollywood, coisa assim que serve de modêlo para muitas senhoras e senhoritas, um tanto obesas e apegadas, firmes e convictamente, ao regime do "Coma e Emagreça".

★

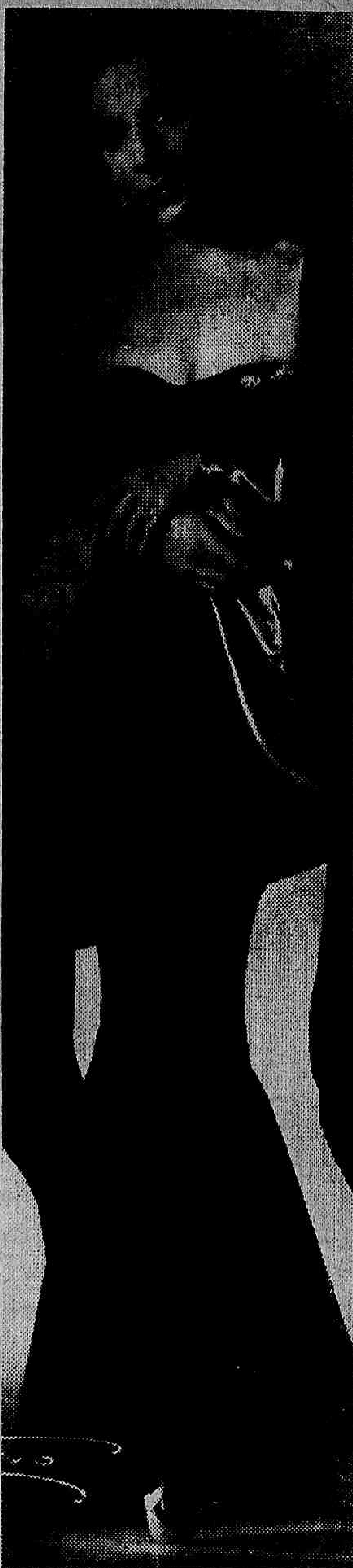
Adelaide Chiozzo é outra beleza natural, do rádio. Aquêle seu jeito arrebatado, o rosto mostrando olhos grandes e bonitos, fizeram-na adorada por milhares de fans, que por um triz não a elegeram, êste ano, a Rainha do Rádio. Descendente de italianos, Adelaide traz, na fisionomia, os traços inconfundíveis da beleza européia. Não foi sem razão que o Carlos Matos viu, contratou casamento e levou-a ao altar, considerando-se o mais feliz dos homens.

★

E Emilinha Borba? E' bonita até demais, dizem os seus milhares de fans. Sua simpatia é contagiante. Conquista a todos pelas suas maneiras despreocupadas e simples. Beleza sem recursos dos cosméticos. Inteligente, Emilinha veste-se com apuro e realça sua silhueta com os figurinos mais caprichados. Corpo esbelto, olhos expressivos, lábios bem feitos, Emilinha é um eterno-motivo de instranquilidade para muita gente. Na sua correspondência sobram as declarações de amor, pedidos de casamento, sonetos inspirados e rabiscos de sensibilidades as mais diversas.

★

Dircinha, certa vez, no Ceará, arrancou essa declaração de um espectador inflamado, durante uma de suas apresentações num auditório de emissora: "Esta mulher me mata!" Dircinha sorriu, todo mundo caiu na gar-



Marlene tem tudo para causar admiração!...



Três figuras bonitas do rádio: Doris Monteiro (em cima) com as suas tranças de menina-moça. Em baixo, Elza Martins e Daisy Lúcidi, duas rádio-atrizes

galhada e o desabafo do apaixonado ficou na história. E serve como argumento para a inclusão de seu nome nesta reportagem. Dircinha é assim um tipo de carioca cem por cento... apesar de ter nascido em São Paulo!

★

Outra paulista que fecha o comércio: Marlene: Moça, bonita, Marlene tem a plástica de uma "pin up girls" — aquelas garôtas que figuram nas capas das revistas americanas... e que servem de lenitivo para os soldados em luta na Coréia. Elegantíssima, dona de um guarda-roupa que vale pra lá de duzentos mil cruzeiros. Marlene é um caso muito sério. Apesar disso, não faz alarde de sua condição de mulher bonita. Simples e afável, ganha ainda mais a admiração de todos, ao contrário de outras que, bonitas, escondem a beleza em complexos os mais estranhos.

★

E que nos dizem de Virgínia Lane? Vale argumentar? Não é o repórter que vai elogiar as prendas que a natureza lhe deu: além da voz, que é das mais interessantes, Virgínia fêz-se moça com a plástica que rivaliza com a de Ester Williams. E um palminho de cara de difícil classificação do mais bonito: nariz, queixo, olhos e cabelos, tudo conjugado num rosto que merece um virar de cabeça dos barbados, por onde a "estrêla" passa!...

Eliana também é uma das artistas mais bonitas — e elegantes! — do rádio







Louras e morenas, tudo se confunde nesse rádio que está muito bem servido de gente bonita. Como a beleza exótica de Eugênia Levi, bonita desde os tempos de pequenina nos programas infantis da Rádio Tupi. Crescendo com o tempo, Eugênia mostrou-se uma quase loura de acabar com o baile. Seus olhos são penetrantes, seus lábios têm a formação exata — ou bem aproximada! — dos da Venus de Milo. Vale maior análise para um repórter que não se aprofundou nos estudos da eugenia da raça?...

★

Outra que se inscreveu no rol das bonitonas do rádio: Elza Martins. De olhos azuis, lábios rubros, cabelos esvoaçantes, a rádio-atriz da PRA-3 não poderia fugir a esta classificação "sui-generis" do observador acostumado aos grandes certames internacionais de beleza. Acostumado pelas... fotografias!

★

Acabou? Não, o rol pode alcançar tôda a edição da REVISTA DO RÁDIO. Mas ficamos, mesmo, com o total de quase duas dezenas. Aí incluímos a beleza original de Carmélia Alves, tipo estranho de graça feminina, irradiante de simpatia, beleza de sorriso e elegância. Também Vera Lúcia merece uma referência. Seus traços fisionômicos são harmoniosos, fundindo-se numa beleza estranha, de suave tranqüilidade. E também Rosita Gonzales, vida em plena juventude, olhos brilhantes de felicidade, num conjunto que emociona e cativa, mesmo sem necessidade da musicalidade da voz. Quem mais? O porte fidalgo de Helena de Lima, realçando um rosto que lembra a beleza eterna de Joan Crawford. Não esqueçamos, ainda, a singeleza de Doris Monteiro, um broto que não chegou aos 19 anos e que empolga pelos seus cabelos sedosos, emoldurando um rostinho encantador de menina-moça.



Mary Gonçalves: é uma rainha em tudo



Olivinha Carvalho começou no rádio, desde pequenina. Cresceu, fêz-se bonita e sempre no mundo do microfone. Depois foi para o cinema. Mas diz que não deixará o rádio, sob hipotese alguma. Soube inscrever seu nome entre as melhores cantoras... e não perderá, por certo, um certame de beleza

★

E parece que é só. A lembrança do repórter não vai além. Talvez que o rádio abrigue outros palminhos de cara que tornam melhor os nossos longos e amargos dias de vida. Há muita gente, no rádio, que perturba até um inglês de cabelos grisalhos. Gente, entretanto, que não chega à condição total de artista. Falamos das que aliam a beleza ao talento artístico. Talvez que pudéssemos realizar um concurso de beleza entre os artistas do rádio. Ou instituir um certame para a formação da artista igual à dona Venus, com os olhos de Adelaide, a bôca de Emilinha, o corpo de Marlene, e assim por diante. Mas esta é uma outra história. Pra outra ocasião, se nos permitem...

MARY GONÇALVES

A Sinter sente-se orgulhosa em possuir em seu cast, como s[...] artista exclusiva, a grande e personalíssima cantora

MARY GONÇALVES

Recomendamos para sua Discotec[...]

00.00.057 — PENSO EM VOCÊ — (Samba-canção) — Paulo Soledade-Fernando Lôbo. Lírio Panicalli e conjunto de boite. SÓ EU SEI — (Samba-canção) — Paulo Soledade e Fernando Lôbo. Lírio Panicalli e conjunto de boite.

00.00.074 — AQUÊLE BEIJO — (Bolero) — Claribalte Passos e Lírio Panicalli. Orq. de Lírio Panicalli. CHEGA MAIS — (Samba-canção) — Pernambuco e Marino Pinto. Orq. de Lírio Panicalli.

00.00.115 — DORME FILHO [...] (Canção de ninar) — Paulo So[...]dade e Fernando Lôbo. Orq. [...] Liro Panicalli. PRESENTE DE N[...]TAL — (Canção) — Marino Pi[...] e Pernambuco. Orq. de Lírio P[...]nicalli.

00.00.132 — ROTINA — (Sa[...]ba-canção) — Billy Blanco. Or[...] de Lírio Panicalli. VEM DEPRE[...]SA — (Samba-canção) — Kléci[...] e Armando Cavalcante. Orq. [...]e Lírio Panicalli.

À VENDA EM TÔDAS AS CASAS DE DISCOS

SINTER S. A.

Esc.: SENADOR DANTAS 74-11.º And. Fáb.: ESTRADA DAS FURNAS, 1467. T[...] 22-9168. CAIXA POSTAL 4.082. End. Tel. SOINAMER. Rio de Janeiro — B[...]



Rainha do Rádio



24 HORAS NA VIDA DE UM ARTISTA

RAUL LONGRAS

Desde os tempos da velha Rádio Clube, à qual Raul Longras pertenceu durante muitos anos, que conquistou êle o conceito senão de "o melhor", pelo menos de "o mais original locutor esportivo da cidade". O conceito é justo. De bom-humor constante, Raul Longras faz das transmissões esportivas momentos não só de movimento e emoção, como também de sutil pilhéria... Depois de uma temporada na Rádio Guanabara, Raul Longras está, agora, de volta à Rádio Clube, chefiando seu Departamento Esportivo.

Texto e Fotos de EUGÊNIO LYRA FILHO



Raul Longras o que tem de pequenino tem de ativo. E tanto é assim que, muitas vêzes, nem espera, em casa, o café da manhã. Acorda, cedinho — e, tomando café no Bar Angrense, lança-se às grandes atividades. Lutar é viver.



Um locutor esportivo pode ganhar bem — mas ganhará mais se for também corretor de publicidade. Por isso, Longras não descuida de seus fregueses — que são sempre bons amigos, também. Aí está êle, na "Casa Happy", "fazendo compras".



Raul Longras estêve com Sérgio Vasconcellos na Rádio Guanabara. Sérgio o trouxe à Rádio Clube. São bons amigos — e, às vêzes, Raul Longras chega até a perdoar que Sérgio Vasconcellos o chame pelo apelido famoso: "Azeitona".



● Um repórter esportivo que se preza, não pode deixar de "assinar o ponto", diàriamente, na porta do Cineac. Raul Longras não foge à regra. Aí o vemos num "bate-papo" com o popular "Zé de São Januário" e o técnico de futebol Délio Neves.



● Está chegando a hora de irradiar "A Marcha dos Esportes". Longras reune o "estado-maior", traça os planos de mais um programa. O locutor da A-3 tem sido sempre um incentivador de seus comandados — e dêles recebe as homenagens.



● Seis e meia da noite. Vai para o ar o programa esportivo. Raul Longras vive no meio dos esportistas, mas não tem compromisso com ninguém. Quando o caso é de se fazer uma crítica, não tenham dúvidas: sua palavra se faz ouvir.



● Vejamos, agora, ao fim da semana. Enquanto muita gente toma o trem e vai para Petrópolis — começa a fase mais intensa do trabalho de um locutor esportivo: as irradiações. Mas pra quem gosta do assunto, o futebol é sempre um prazer.

RÁDIO de MINAS

• Wilson Ângelo •

E A "ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE RÁDIO"?

Conforme anunciamos, já fundou-se, nesta Capital a Associação Mineira de Rádio, nome que, depois, foi relegado — já que, com êste mesmo, já havia uma outra, legalmente registrada em Juiz de Fora, — reunindo em seu meio, quase que a totalidade do pessoal que milita em nossas três emissoras.

Gesto belo, sem dúvida, dos radialistas, já que a nóvel entidade visa proteger os interêsses dos mesmos e dar-lhes melhores situações e mais garantia em seus contratos de trabalho, além de assistência social. Todavia, até agora, nenhum providência foi tomada, os Estatutos não foram confeccionados e nenhuma outra reunião foi marcada. Assim como está, não anda bem a agremiação dos radiofônicos de Belo Horizonte...

NOTÍCIAS:

Aldair Pinto não continuará na Inconfidência. Ou assinará contrato com as Associadas ou com a Rádio Itatiaia, de Nova Lima. E' esta, pelo menos, a notícia fornecida pelo popular locutor- animador.

A partir das 18 horas, estão indo para o ar, os "programas montados" da Rádio Inconfidência. Uma iniciativa feliz, sem dúvida.

★

Heleninha Costa, Neuza Maria, Zilah Fonseca e outros artistas da Nacional estiveram atuando, em dias de fevereiro, na Inconfidência, com sucesso.

★

Otavinho Mata Machado já voltou a cantar na Inconfidência. Agradando, como sempre, aliás.

★

Uma cantora de classe: eis Terezinha Franco, artista das mais festejadas pelos rádio-escutas da PRI-3. Terezinha Franco tem seu repertório em permanente estado de êxito, tornando-se, por isto, uma autêntica recordista de sucessos. E isso justifica o acolhimento simpático que os ouvintes da Inconfidência vêm dispensando às suas atuações.

★

O primeiro entre os primeiros. Eis aí a classificação que melhor cabe a Arnaldo Marchesotti, o pianista patrício que conquistou a predileção dos que gostam da boa música, bem interpretada e harmoniosa por excelência.

Os maiores NOMES Na opinião de



LUIZ MENDES

JESUS CRISTO

Por ter apontado um rumo na estrada do céu.

MAHOMET

Por todos os exemplos que deixou.

PASTEUR

Que prolongou a vida, já que a morte ninguém pode evitar...

PINHEIRO MACHADO

O grande senador, o condestável da República.

FRANKLIN DELANO ROOSEVELT

Herói de uma guerra, alicerce das quatro liberdades do homem.

ANITA GARIBALDI

Única mulher que poderia desposar o herói dos dois mundos, que foi Giusepe Garibaldi.

CHOPIN

Que entre tantas coisas maravilhosas, nos deu o celestial NOTURNO.

OSWALDO CRUZ

Que tirou do Brasil a mancha da febre amarela. Os navios que antes evitavam portos brasileiros, hoje singram suas águas e atracam em nossos cais.

RUY BARBOSA

Cujo talento tanto enalteceu nossa Pátria. Sua obra ficou como autêntica Bíblia da Democracia.

SANTOS DUMONT

Inventor do avião. Nas asas de seu invento, na fôrça da sua vontade, êle ergueu bem alto o nome do Brasil.



Para matar pulgas, baratas, formigas e ratos.

O GIGANTE EM PÓ 100% NOTÁVEL

IND. QUIM. BARACIDI Ltda.

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 72-B

RESTAM POUCOS EXEMPLARES DO "ALBUM DO RÁDIO"

A Côres! Amplo!

Cr$ 25,00

EM TODOS OS JORNALEIROS!

CONTINUAÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR

AS MEMÓRIAS DE VICENTE CELESTINO

Bati e logo Gilda veio abrir, convidando-nos a entrar. Sem mais rodeios fui dizendo:

— Gilda, êste é o cavalheiro que lhe escreveu aquelas cartas e êle deseja saber se você gosta dêle...

Gilda ficou muito espantada, mas não perdeu a presença de espírito. Com o ar mais natural do mundo, replicou:

Sentiu-me tão vaidoso como se estivesse cantando em pleno Teatro Scala de Milão e recebendo os aplausos de milhões de críticos e assistentes. Depois, quando o rapaz, gaguejando, declarou que assim pensava porque vira Gilda sorrir para êle com um olhar firme em sua direção chegou a vez de minha mulher sorrir e explicar-lhe que, no teatro, nós todos fitamos sempre um ponto da platéia. E' a maneira de conseguirmos nos abster um pouco de qualquer influência e nos mantermos firmes ao papel...

Logo depois o rapaz se despedia e, desajeitado, coçando a cabeça solicitou:

— Então a senhora quer me dar um retrato seu e outro de seu marido?

TIVE QUE BANCAR O HUMORISTA...

Gilda deu o retrato e o rapaz saiu cabisbaixo em direção à platéia... Terminamos a temporada com bastante resultado. Ao chegarmos ao Rio, voltei novamente a iniciar minhas "tournées" pelo interior, cantando sòzinho. Durante quase dois anos varei cidades e mais cidades, cantando sempre e sempre conseguindo bons resultados. Convenci-me de que meu nome é dos mais conhecidos no Brasil e isso me envaidece e me faz lembrar da infância e cheia de luta em que eu tinha que trabalhar até de ajudante de bicheiro para poder manter-me. Correndo na minha memória, vejo às vêzes que fui despedido de certas companhias, por falta de dinheiro; dos dias que passei com alimentação escassa, sem querer demonstrar aos meus que estava fracassando... Muitas vêzes, ao chegar em certas cidades do interior, via-me representado nos meninos pobres que pediam jornais e garrafas vazias aos passageiros do trem... Foi assim minha vida, mas graças a Deus eu conseguira vencer na carreira que abraçara. Cantar, para mim, é uma necessidade imperiosa e eu canto porque gosto... Felizmente, para mim, os patrícios também gostam de minha voz. Por isso, anos após anos continuo cantando, sempre merecendo os aplausos do público, dêsse público amigo que me incentiva nas minhas atividades artísticas... e para o qual vivo, uma vez que lhe pertenço!

Em 1944 recebi um convite para voltar ao Pará onde tomaria parte nas festas de Nazaré. Dezesseis anos estive longe do Pará e foi com certa emoção que relembrei o padre pedindo para que eu cantasse no côro da Igreja e depois, na procissão, ao passar pelo teatro, aquêle seu gesto abençoando a casa de espetáculos onde eu estava com a minha companhia. Entusiasmado pelas recordações, rumei para Belém e lá, no dia da minha estréia, foi tão grande a assistência que o assoalho da sala de espera do teatro desabou! Pedi a Nossa Senhora sua proteção e durante a temporada em que apresentei as peças "O Ébrio" e "Deus e a Natureza", tivemos os melhores resultados quer artísticos, quer financeiro.

A EMOCIONANTE RECEPÇÃO, EM BICICLETA, DOS MORADORES DE JOINVILLE — O "SHOW" NO HOSPITAL: PEDIRAM QUE EU CANTASSE "O ÉBRIO", "A PATATIVA" E "CORAÇÃO MATERNO". DIANTE DO CHÔRO EMOCIONADO, TRANSFORMEI O ESPETÁCULO, CONTANDO ANEDOTAS TEATRAIS...

●

Vindo do Norte, fiquei alguns dias no Rio e logo depois embarquei para o Sul onde teria que cumprir contratos em Curitiba e Joinville. Nessa última cidade, uma curiosa manifestação me foi prestada pelos seus moradores que, dois quilômetros antes de chegarmos à cidade, compareceram em pêso, montado sem bicicletas. Foi assim que chegamos a Joinville, escoltados por uma das mais interessantes guardas de honra!

De Joinville segui para Blumenau e de Blumenau fui a Florianópolis, onde o diretor de um hospital me convidou a fazer um "show" para os doentes. Quando cheguei no Hospital, encontrei os doentes todos numa grande sala, onde fora armado um estrado para mim. Perguntei o que êles queriam ouvir e todos citaram "Coração Materno!" "Ébrio!" "Patativa". Atendi ao pedido, mas, ao terminar a canção, notei que muitos choravam comovidos. Resolvi então virar humorista e, durante mais de uma hora, contei anedotas, narrei fatos pitorescos da minha vida e de meus companheiros e consegulu plenamente meu propósito! Fazê-los sorrir e mesmo, rir!

17º CAPÍTULO

Depois de proporcionado êste espetáculo, rumei para Ribeirão Prêto e lá fiquei conhecendo uma outra instituição de caridade, mantida por particulares e que tinha a seu cargo uma creche. Sabendo que eu conseguira em Florianópolis apresentar um espetáculo aos doentes, os diretores da creche vieram até o meu hotel e solicitaram minha colaboração para um espetáculo com entradas pagas. Acedi ao pedido e fui cantar num parque onde cada um pagava o que podia. A assistência foi enorme e a renda das mais compensadoras. Não ganhei um tostão mas ajudei bastante a obra de caridade daquelas pessoas tão amigas e desinteressadas.

Em 1941 resolvi realizar um espetáculo sacro, na Semana Santa e incluí no meu repertório a peça de Artur Rocha, "Deus e a Natureza". Várias vêzes tenho apresentado esta peça, sempre com o maior sucesso artístico e financeiro. Ano após ano levei a efeito os espetáculos da Semana Santa e tenho tido inúmeros participantes na companhia. Há alguns anos, se não me engano em 1948, Otávio França, o rádio-ator da Tupi, trabalhou comigo e conseguimos outro êxito remarcado. França é amigo dos "cacos", êsse nome é dado às frases ou piadas que se diga, mas que não estão escritas na peça. Naquela ocasião o França havia criado uma dessas piadas no rádio. Consistia no "Nem te ligo..." No dia do espetáculo, quando estava no auge da cena, França, que vivia o tipo de um velho, ao ter uma altercação com seu interlocutor, quando

★ A VOZ ORGULHO DO BRASIL ★

CONTINUA NO PRÓXIMO NÚMERO



CORREIO DOS FANS



ZULEIKA RODRIGUES NEVES — (Colatina, Minas) — Qual é a emissora da Mary Gonçalves? Rádio Clube.

★

LEDA BIAGONI — (Itapetininga) — Qual a estação e o programa em que Orlando Silva pode ser ouvido? Bem, no Rio, por enquanto, êle não tem aquela e êsse...

★

WANDA REIS — (Est. do Rio) — Se é muito difícil ingressar no rádio? Depende: é preciso, antes de mais nada, possuir talento... O resto é secundário. E de oportunidade.

★

FLORISMUNDO MARQUES — (São Paulo) — Há quanto tempo o Heron Domingues atua na Rádio Nacional? Há, aproximadamente, 8 anos.

★

FAN DA TALITA MIRANDA — (Teresópolis) — Aniversário da sua favorita? Espere, mais um pouco para mandar os presentes: vamos descobrir a data!

★

APAIXONADA — (Ponte Nova) — Por que o Jotta da Luz ainda não foi entrevistado? Porque ainda não chegou sua vez...

★

ORINÉZE BERGAMO — (Cachoeiro do Itapemirim) — O Celso Guimarães continua colecionando, sim, moedas antigas e pratos brazonados. Você vai contribuir para aumentar a coleção? E o filhinho do César Ladeira, como é que vai? Muito bem!

★

HÉLIO SEGUNDO — (Rio) — Capa, com a Dalva de Oliveira e a Marlene, juntas? Pode ser.

★

INAH OLIVEIRA — (Mirassol, São Paulo) — As capas obedecem à oportunidade dos assuntos. Destacamos, ali, os cantores e artistas que absorvem, na época, o maior interêsse dos fans.

★

ODETTE CARVALHO — (?) — Qual é o enderêço do Anselmo Duarte? Escreva para a Companhia Cinematográfica Vera Cruz, em São Paulo.

★

M. J. LIMA — (Leopoldina, Minas) — Se é possível uma capa com o Celso Júnior, o herdeiro do Celso Guimarães? Como? Sòzinho?

★

D. A. M. — (Rio) — Está bem.

★

FANS DE DALVA E DÉCIO — (Rincão de Minas) — Se é possível uma capa com o Décio Luiz? Claro, claro!

★

FAN DE NÉLIO PINHEIRO — (Taubaté) — Se é verdade que o Nélio se diz noivo para não responder às cartas das fans? Não, êle não faria isso. Você acha, também, que é uma injustiça a REVISTA DO RÁDIO não publicar o retrato do nosso diretor. Como, se êle não deixa?

★

ÉLCIO SIQUEIRA — (Minas) — Endereços de Ester de Abreu, Violeta Cavalcanti e Juanita Castilhos? Um só: Rádio Nacional, praça Mauá, sete, 20.° andar, Rio.

LEDA DA COSTA — (Rio) — Para onde você deve dirigir seu pedido de um retrato da Renata Fronzi? Ao César Ladeira, aos cuidados da Rádio Nacional.

★

MARLINDA — (Rio) — Por que o Francisco Carlos não atende aos telefonemas das fans? Deve ser falta de tempo...

★

FAN DO JACOB — (Rio de Janeiro) — Pode ficar tranqüila, fan. O Jacob do bandolim vai ser entrevistado.

★

ONDAS DO DANUBIO — (?) — Isso é nome? A Silvana vai merecer uma bela reportagem. Aguarde.

★

EDNA DE ALMEIDA — (São Paulo) — Você deseja que apareça, na REVISTA DO RÁDIO, a fotografia de Zèzinha, "a imperatriz da harmônica". Mas, logo na capa? Não pode ser por menos?

★

FAN N.° 1 — (São Gonçalo, Estado do Rio) — Ah, é? O Luiz Vieira também resolveu não responder mais às fans? Tem certeza? Absoluta?

★

IVETTE M. CARDOSO — (Niterói) — Uma entrevista com a Doris Monteiro? Você não leu a edição 116? A reportagem está lá.

★

APAIXONADA PELO PAULO — (Curitiba) — Êsses pseudônimos! Por que vocês não usam logo o nome todo? Pergunte ao Paulo Gracindo da possibilidade do arranjo de um exemplar do seu livro "Meu Pecado". Ao que soubemos o livro não está mais à venda.

★

MARIA LUIZA — (Petrópolis) — Outra capa com o Francisco Carlos? Ué, saiu no outro dia, edição 129, viu?

★

CARMEN — (Minas) — E', realmente. Bota-lo-emos na capa, logo que haja uma oportunidade, está bem?

★

ISRAEL SANTANA — (Floresta Azul, Bahia) — Se a Marly Brasil pode sair na capa? Pode, sim, mas logo que chegue sua vez, na fila.

★

MAGALI — (Mato Grosso) — Nem tanto assim: veja, por exemplo, as edições 9, 35, 68, 77, 80, 90, 101, 108, 109, 113 e 120. E então?...

LUIZA LIMA — (São Paulo) — Quando é que o Gilberto Alves vai sair na capa? Breve.

★

FAN DE BRANDÃO FILHO — (Niterói) — Já saiu, nas "24 Horas..." Veja na edição 126!

★

VANILDE E LEDA — (Rio) — Alguma coisa sôbre Normando Lopes? Bem, êle é locutor da Rádio Tamoio e presidente do Sindicato dos Radialistas. Seu endereço: Rádio Tamoio, avenida Venezuela, 43-2.° andar, Rio.

★

ARMÊNIA CABRAL PINHEIRO — (Rio) — Orlando Silva continua realizando temporadas artísticas pelo interior do Brasil. Você acha que o locutor Fulano é bruto e mal-educado? Que se vai fazer?

★

DAVID KAMINSKI — (Paraná) — Se a Marlene é tão bonita quanto parece? Naturalmente!

★

JUSTINA MARCELO — (Vitória, Espírito Santo) — Ah, então a Rádio Nacional deveria acabar com as novelas-inacabadas e voltar à transmissão do seu "Teatro de Operetas"!? E os ouvintes das novelas gostariam da idéia?...

★

JUPIRA — (Rio) — Vamos estudar sua idéia da publicação das "Memórias de Assis Valente".

★

EDDA FERREIRA PINTO — (Rio) — Bem, para corresponder-se com a Fada Santoro a maneira é encontrá-la, na "Atlântida".

★

WILSON ROSA — (Tujaciguara) — Qual o endereço da Mara Rubia? Ela se encontra afastada, temporàriamente, do teatro, em repouso no Interior. Depois voltará ao Teatro Recreio, rua Pedro Primeiro, Rio, lá pelo mês de junho.

★

MARLENE DOS SANTOS — (Rio) — Idade da Emilinha? Está na casa dos 28...

★

ANA MARIA — (Santos) — Ué! Como vai o Raul Brunini? Vai muito bem, lá na Rádio Globo!

★

WALTER SIDNEY — (Rio) — Espere aí, companheiro!... Que é que há! Nós é que vamos saber?

RUA SANTANA, 136 — RIO

Desejo um ÁLBUM DO RÁDIO de 1952 (N° 3)

SEGUE A QUANTIA DE CR$ 25,00

Nome: ....

Endereço: ....

Cidade: .... Estado: ....



CORREIO DOS FANS



NILZA BRAGA — (Estado do Rio) — Emilinha Borba continua solteira, sim.

★

FAN DE MARLENE — (Jaboticabal) — Uma casa, com sua favorita, de corpo inteiro? De maiô, também?

★

APAIXONADA PELO NELSON — (Belo Horizonte) — Se o Nelson Gonçalves é casado, mesmo? Claro que sim.

★

LUCIANO COSTA — (Estado do Rio) — Marlene ainda não se casou.

★

MARISE SILVA — (Rio) — Se o Paulo não vai sair na capa? Vai, sim, quem disse o contrário?

★

FAN DOS MAIORAIS — (Rio) — Idem, na mesma data, com o Francisco Carlos e a Emilinha Borba.

★

ILDA ALVES — (Juiz de Fora) — Não, o Luiz Gonzaga ainda não seguiu para os Estados Unidos. Mas embarcará, mesmo, logo depois dos festejos de São João.

★

ORCALINO ALMEIDA — (Cubatão, São Paulo) — Qual é o prato predileto da Emilinha? Parece que é o filé com fritas. Mas ela própria responderá sua pergunta, num dos próximos "diários".

★

FAN DO ALENCAR — (São Paulo) — Quem,, o César? Ah, tem um "Cadillac"! Por que, hein?

★

MARTA SOARES — (Itabirito, Minas) — Se enviamos aos leitores retratos de Eliana e Anselmo Duarte, juntos? De que maneira, se não os temos? O máximo possível é a publicação da fotografia, nada mais, Marta!

★

VIOLETA DE CAMPOS — (E. do Rio) — Ué! Você pergunta "por que a Rádio Nacional é tão ingrata com o Francisco Carlos?" Ingrata, como?

★

MARIA LUIZA — (Rio) — A orquestra do Zacarias atua em rádio, sim. Só que está pràticamente dissolvida: a maioria dos seus antigos componentes estão sob a batuta de Peruzzi, na PRA-9.

★

INVESTIGADOR DESESPERADO — (Mato Grosso) — Virgínia Lane? Teatro Recreio, rua Pedro Primeiro, Rio, Brasil.

★

ZELINDA ARAÚJO — (Niterói) — Detalhes intimamente particulares das vidas dos artistas, longe do microfone, não nos interessam, Zelinda. Respeitamos e selecionamos os assuntos. Não tem importância que outros informem. Preferimos as nossas diretrizes.

★

FANS DA MAIOR? — (Rio) — Qual é o ordenado mensal da Emilinha? Coisa assim de mais de vinte mil cruzeiros. Se a "Favorita" é de fechar o comércio? E'!

★

JESUS MENDES — (Rio) — Se existe algum concurso de locutores, atualmente, no rádio carioca? Não, por enquanto.

★

LUIZA PERFEITO — (Rio) — Por que o Manoel Barcelos e o Paulo Gracindo não lhe enviam as fotos solicitadas? Peça-lhes, outra vez! E por que, também, o Sérgio Paiva não gosta do programa César de Alencar? Porque não gosta...

★

HAYDÉE SILVEIRA LÔBO — (São Paulo) — O endereço do Teatro Recreio é: rua Pedro Primeiro, Rio. E qual a razão da Emilinha Borba ser tão gentil? Ué, isso faz parte do seu temperamento.

★

SÉRGIO DE ALMEIDA — (Rio) — Não nos conte! Então a Emilinha Borba recebeu um convite para atuar em Hollywood... e não aceitou! Isso é novidade absoluta!

★

PAULO ROBERTO — (Pelotas) — Resposta em carta, amigo? E' difícil! O enderêço da Eliana? Experimente escrever-lhe, aos cuidados da Rádio Nacional, Praça Mauá, sete, 20.° andar, Rio.

★

MARLINDA DA SILVEIRA LOPES — (Rio) — Dick Farney, na capa? Vamos ver.

★

JANYR NUNES — (Rio) — Vamos providenciar... e pra já!

★

LEDA DA COSTA — (Rio) — Retrato da Fada Santoro? Escreva para a "Atlântida", rua Visconde do Rio Branco, 51, Rio.

★

LÉA SILVA — (Rio) — Gostaríamos de atendê-la, mas não temos autorização de Emilinha Borba para fornecer o número de seu telefone aos fans. Daí...

★

FAN DE ÊNIO SANTOS — (Paraguaçú Paulista) — Por que o Ênio Santos trocou a Nacional pela Tamoio? Porque a B-7 lhe ofereceu maior compensação monetária.

★

MINEIRINHA MORENA — (Juiz de Fora) — Ih, você acha, é?

★

RAIMUNDINHA OLIVEIRA — (Fortaleza) — Teve, sim!

★

REGINA MARIA — (Rio) — O Alvaro Aguiar é casado. A Dalva de Oliveira costuma enviar fotos. E endereço, particular, da Emilinha Borba, é que não pode ser.

★

FAN DA NACIONAL — (São Paulo) — Se a Nacional, de São Paulo, pertence à Nacional, do Rio? Perfeito!

★

PEDRO D ESOUSA — (Rio) — Se a Jacira Gomes já saiu na capa? Não, mas ainda sairá.

★

LETAIDE MULLER — (Itajaí) — Bem, o remédio é mandar outra fotografia!

★

MARIA GUIMARÃES — (Rio) — "Cadê" aquêle cantor? Ué, será que êle chegou a cantar aqui no rádio carioca?

★

FAN DO PAULO GRACINDO — (São Paulo) — Não se desespere. O PG ainda mandará um bonito retrato, autografado, para vocês...

★

GREGORIANA — (Rio) — Se é verdade, verdadeira, que o Gregório Bárrios é casado? Bem, há tempos, num almôço no "Night and Day", êle confessou aos cronistas que o era. E tem mais: que era o papai feliz de dois garôtos. Daí...

Revista do Rádio — Correio dos Fans

RUA SANTANA, 136 - RIO

Desejo Saber: ....

....

....

Nome: ....

Endereço: ....

Carmen Costa e sua blusa de jornal: ela está sempre em cartas!



CARMEN COSTA

Vai Montar um Taboleiro da Baiana na Broadway

★

O romance da sambista com um louro americano — U'a mina que vale milhões nos bens do casal — Carmen vai regressar aos Estados Unidos e mostrar o que é que a baiana tem...

★

Texto de ANTÔNIO ROCHA

Em fins de 1945, quando ainda ecoavam os tiros da II Guerra Mundial, Manaus realizava uma gigantesca Feira de Amostras. Para ela afluíram residentes de todo o norte e nordeste do país. Foram convidados artistas e a alegria era geral, em comemoração à paz que voltara a reinar sôbre a terra.

Mas, para dois americanos, Hans V. Koehler e Walter Cobb, o término da guerra significava a volta à Pátria, cujo solo não pisavam havia já dois anos. Ambos, embora gostando do Brasil, ansiavam pelo retôrno aos Estados Unidos. Decidiram-se, então, despedir-se do Brasil (quem sabe se ainda o veriam?), na Feira de Amostram. Divertiram-se a valer. Foram à tenda do mágico que serrava u'a moça ao meio, no circo... Finalmente se encaminharam para o pavilhão onde se realizava um "show" com artistas do rádio carioca. De um a um, êles se foram apresentando: Ciro Monteiro, Odete Amaral, Andrade Jr., Moreira da Silva e outros. Por fim o locutor anunciou:

— Agora, meus senhores, temos o prazer de apresentar a sambista inimitável que é Carmen Costa!

A intérprete de "Está Chegando a Hora" recebeu calorosos aplausos após sua atuação e, caso estranho, Hans V. Koehler, um dos americanos, por ela se apaixonou à primeira vista! Virando-se para Walter, exclamou:

— Companheiro, vou casar-me com aquela cantora...

Logo depois Hans entrou em contato com um seu amigo, relacionado nos meios artísticos:

— A que devo tal honra? — Perguntou êle depois de cumprimentado por Hans.

— Quero que me apresente àquela cantora chamada Carmen Costa.

Os dois foram procurar o empresário. Êste, embora lamentando muito, disse que a apresentação só poderia ser possível no dia seguinte.

Como prometera, o fêz: apresentou Koehler a Carmen na noite imediata.

Sem perda de tempo, Koehler externou que gostara imensamente de ouvi-la.

— Especialmente em "Exaltação à Bahia"...

Carmen agradeceu e Hans, de repente, pediu:

— D. Carmen, a senhora aceita um convite meu para um piquenique, amanhã, no Rio Negro?

Como não...

Com todo prazer.

★

No dia seguinte, Hans a apanhou no Hotel. Passaram o dia às margens do rio de águas escuras. Seguiram-se outros passeios. Quando já se aproximava o término da Feira, Hans, levando-a de volta ao hotel, fêz a pergunta crítica:

— Carmen, você quer casar-se comigo?

— Eu... eu... — Gaguejou Carmen, como se não entedesse o significado de tal pergunta.

— Você quer ou... não?

— Eu... deixe-me pensar, Moreno. Depois lhe darei a resposta.

Carmen seguiu para Belém, a fim de cantar na Festa da Mocidade. Recebia telegramas diários de Hans, urgindo-a a decidir-se. Finalmente ela respondeu que sim e Hans se abalou para a capital do Pará, para a terra do assaí...

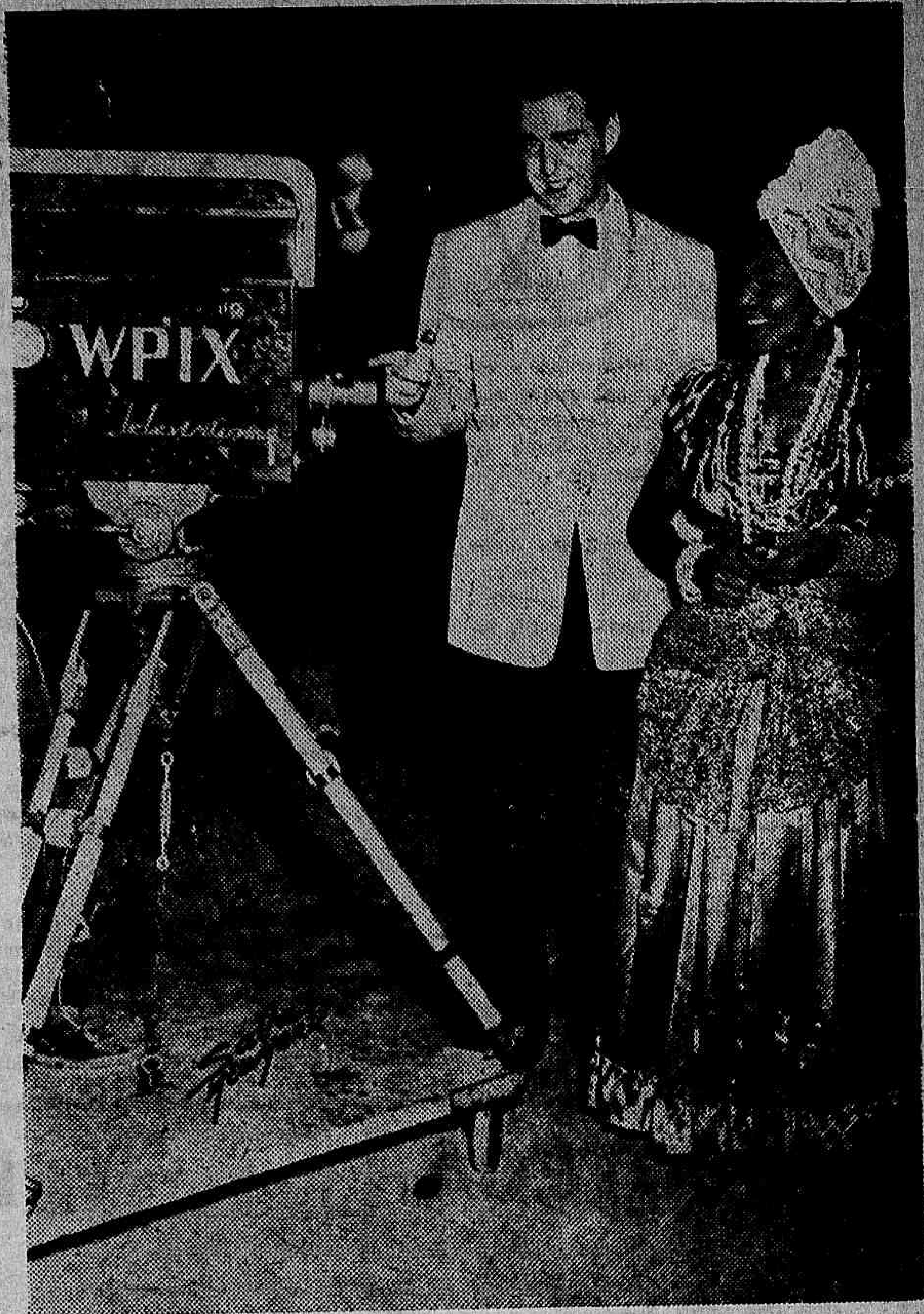


Carmen Costa, sua genitora e seu espôso, o norte-americano Hans Koehler, num flagrante de álbum de família

Depois de andar durante quase três semanas, Hans conseguiu tôda a papelada necessária para contrair matrimônio. Na brincadeira gastou um par de sapatos e chegou à conclusão de "que é um bocado difícil casar-se no Brasil..." Casados, seguiram para Santos, onde Carmen já era esperada no Cassino S. Vicente, em gôzo de lua de mel. Após terminado seu contratado, Carmen e Hans, ou Moreno, como trata ela o espôso na intimidade, compraram duas passagens de avião e rumaram para os Estados Unidos. Hans voltou à velha profissão, como corredor de carros e Carmen passou a cantar em clubes noturnos e no rádio. Em 1947, Carmen recebeu uma vantajosa proposta para atuar na Rádio Caracas, da Venezuela. Hans, não desejando separar-se dela vendeu o carro de corridas e aceitou um emprêgo para trabalhar na Colômbia. Quando, em 1948, deflagrou a revolução de que todos se recordam, Hans e Carmen Koehler regressaram aos Estados Unidos. Foram residir em um dois bairros de New Jersey, no outro lado de Nova York. Mais uma vez Hans voltou a arriscar a vida em minúsculos carros de corrida, os chamados "midget" e Carmen continuava atuando no rádio, clubes noturnos e televisão.

Um dia as saudades da Pátria apertaram e Carmen pediu a Hans para voltar ao Brasil. Ao invés de virem diretamente ao Rio, no entanto, êles resolveram fixar residência em Fortaleza, a bela capital cearense. Carmen ingressou no rádio do Ceará, atuando na Rádio Iracema e Hans foi trabalhar em u'a mina de manganês no interior. Insatisfeito com essa separação, deixou o emprêgo e voltou a Fortaleza. Pouco depois se embrenhou no interior do Rio Grande do Norte, onde descobriu u'a mina de chelita, matéria prima do tungstênio. Ao voltar a Fortaleza, após três meses de explorações, contou a boa nova a Carmen e acrescentou:

— Tenho de ir ao Rio afim de adquirir as máquinas necessárias para início de operações.



Carmen Costa, de baiana, participou — e participará — dos espetáculos de televisão nos Estados Unidos. EM BAIXO: a sambista e seu "lulú" passeiam num carro de 1930, em Belém do Pará



— Então vou com você, Moreno — redarguiu Carmen — pois desejo entrar em contato com o público carioca.

Tomaram o avião. Chegando ao Rio, Carmen foi assaltada por propostas de diversas emissoras e teatros. Escolheu as que maiores oportunidades lhe ofereciam. Está atuando no Alvorada e na Rádio Tupi.

E depois, pergunta-se agora, o que pretende fazer a intérprete de "Carmelito"?

— Depois, — responde a própria Carmen — regressarei ao Estados Unidos, pois ali me espera o empresário, Mr. Nat Nazarro, com que assinei um contrato de cinco anos. Êle muito me auxiliou no passado e escreveu-me pedindo que seguisse para lá sem demora. Já tenho um plano para a conquista da popularidade nos Estados Unidos. Para começar, posso mesmo adiantar, a fim de atrair a atenção sôbre minha pessoa, vou vender acarajé, vatapá e outras comidas típicas da boa terra em plena Broadway, vestida de baiana. Dentro em pouco, portanto, vocês estarão lendo nos jornais que a intérprete de "Xamêgo" levantou um taboleiro de baiana na rua dos teatros de Nova York. Salve ela...!



Chacrinha MUSICAL

ABELARDO CHACRINHA BARBOSA

No suplemento da Continental, a ser lançado por êstes dias, aparecem dois bonitos sambas-canções, interpretados por Dick Farney, são êles: "Não sei a razão" e "Mundo distante".

★

A Sinter está preparando um disco em "long-playng" onde só aparecerão músicas de "boite". Dentre as composições destaca-se "Chega mais", interpretado por Mary Gonçalves.

★

Dalva de Oliveira, antes de embarcar rumo a Europa, gravou, na Odeon quatro músicas que deverão ser lançadas em breve. São as seguintes: "Estava escrito" samba-canção de Lourival Faissal, "Prece ao Senhor do Bonfim", "Pequenha" e "Dôce inimiga" esta última de autoria de Tito Climent.

★

Orlando Corrêa, acaba de por na cêra o samba de Carlos Brandão "Longe de ti".

Linda Batista, antes de embarcar, deixou gravada várias músicas que dentro de alguns dias deverão ser lançadas.

★

Aurora Miranda assinou contrato com a Continental, e já gravou duas músicas, "Risque" samba de Ary Barroso e "Faixa de Setim" outro samba, também da autoria de Ary Barroso.

★

Alcides Gerardi, acaba de gravar em discos Odeon, o samba-canção de Renê Bittencourt "Lei de Deus".

★

Orlando Silva, gravou em discos Star, um samba-canção, intitulado "Tenho Ciúme".

★

"Se razão fôsse água" é o nome do samba-canção que Déo acaba de gravar em discos Sinter.

★

Antes de embarcar para Portugal, Linda Batista, gravou o samba-canção de Francisco Alves e Renê Bittencourt, "Conformada", que ao que soubemos promete repetir o êxito de "Vingança".

★

"Milagre impossível" é o samba-canção que Francisco Alves acaba de gravar na Odeon para as festas de São Jorge.

★

"João Bilheteiro" e "Dores Iguais", foram os dois sambas que Belinha Silva gravou e que será lançado dentro de algumas semanas.

★

Será lançado dentro de alguns dias os sambas "Telefone do amor" de J. Piedade e "Já vai" de Evaldo Rui, ambos cantados por Aracy de Almeida.

★

Renê Bittencourt acaba de encaixar 18 músicas que já estão sendo gravadas progressivamente.

DISCOTECA DISCOTECA

Casa Flôr

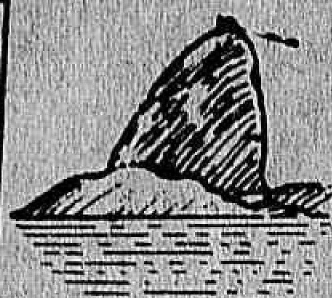
A MAIOR VARIEDADE DE CARRINHOS PARA BEBE EXISTENTE NA CIDADE MOVEIS DE LEGITIMO "FIBRAX" PATENTEADOS, DE LINHAS SUAVES E BELAS QUE PROPORCIONARÃO MAIOR CONFORTO E DISTINÇÃO AO SEU LAR
GRANDE SORTIMENTO EM MOVEIS DE FIBRAX - CANA DA INDIA - JUNCO. VIME E FERRO BATIDO COMPLETA SECÇÃO DE DISCOS - AGULHAS - ALBUNS - FILMES

Praça da Independência, 50 (Ex-Tiradentes) Fab. - Av. 28 de Setembro, 19

Ganhe uma viagem a BUENOS-AIRES e MONTEVIDÉU

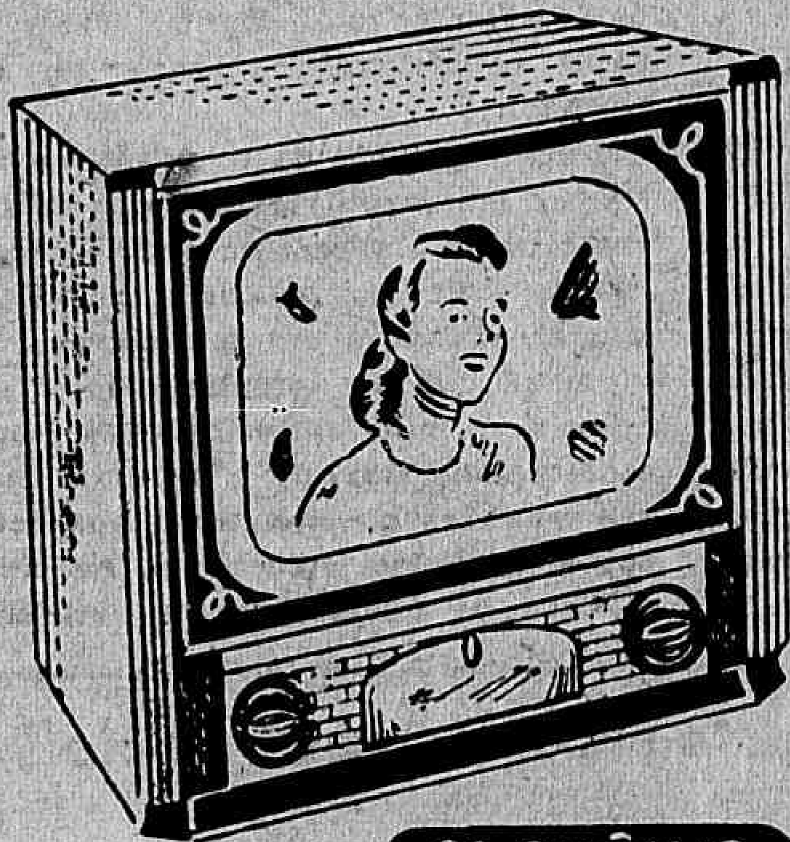






GRATUITAMENTE

VOCÊ COMPRANDO: — DISCOS — ELETROLAS — RADIOS DE TODOS OS TIPOS E MARCAS — MAQUINAS DE COSTURA — BICICLETAS — REFRIGERADORES — LIQUIDIFICADORES — APARELHOS DE TELEVISÃO OU PEÇAS PARA RADIO-TECNICOS A VISTA OU A CRÉDITO, NA "CASA RADIO RAMA LTDA.", concorrerá ao Grande Concurso da RÁDIO GLOBO, que oferece como principais prêmios, uma viagem a Buenos Aires e Montevidéu, com 15 dias de estadas pagas em ótimo hotel, um aparelho de televisão, uma linda eletrola e mais 12 valiosíssimos prêmios.



2º PRÊMIO

Cada volume de compras, feitas de uma só vez ou parceladamente, à vista ou a prazo, na importância de .... Cr$ 300,00, dará direito a concorrer ao SENSACIONAL CONCURSO.

Ouçam às terças, quartas e quintas-feiras às 16,15 horas o programa "CHÁ DAS 3" da RÁDIO GLOBO que esclarece detalhadamente as bases do concurso sob nosso patrocínio

ENVIAMOS DISCOS PELO REEMBOLSO POSTAL PARA TODO O BRASIL



3º PRÊMIO

Vendas à prazo pelo Melhor Plano

Casa RÁDIO RAMA Ltda
RUA 7 DE SETEMBRO, 227/9.

ELMO

TREMEU DIANTE DO MICROFONE!...



Um caipira que nasceu na metrópole — Assistente de fakir, Mazzaropi teve mêdo do rádio — Agora é um cartaz do microfone e até da televisão!

Mazzaropi é assim mesmo: isto é, sem a caracterização caipira. Com êste rosto ainda não apareceu na televisão

Mazzaropi, um grande caipira do rádio, da televisão e do cinema, nasceu em São Paulo, bem no centro da Capital paulista. Um caipira que nasceu na metrópole dinâmica e que nunca pegou na enxada nem andou a cavalo, mas que venceu graças à sua extraordinária naturalidade.

Amácio Mazzaropi, (tal é o seu nome de batismo), não é filho de artistas. Com dezessete anos de idade iniciou sua carreira artística, trabalhando em teatros. Lembra-se ainda das suas primeiras exibições ao lado do então famoso fakir Ferry, um sujeito semelhante a êsses outros que vivem cotucando o corpo com pregos, comendo fogo, ou se atravessando com lâminas afiadas. Mazzaropi não fazia nada disso. Já se iniciava como caipira, fazendo "conferências" e cantando melodias do sertão. Com o fakir Ferry, Mazzaropi excursionou por todo o Estado de São Paulo.

Alguns anos depois, o caipira já possuia sua própria "troupe", apresentando-se nos palcos das grandes cidades paulistas, mineiras e fluminenses e encenando pequenas peças humorísticas.

São entrada para o rádio aconteceu inesperadamente. Diz Mazzaropi que nunca sonhara apresentar-se diante de um microfone e que, convidado, ficou tomado de pânico. Seu teste nas emissoras associadas de São Paulo agradou plenamente, embora Mazzaropi tremesse e gaguejasse. Foi talvez porisso mesmo que se impressionaram com êle e lhe perguntaram se suas maneiras eram aquelas mesmas. Mais adiante, os dirigentes iriam sentir-se satisfeitíssimos em o ter contratado.

Com o advento da televisão em São Paulo, Mazzaropi foi um dos primeiros artistas a serem apresentados pelo "vídeo". Eram poucos, todavia, os que acreditavam em seu sucesso. Duvidavam que um simples caipira vencesso num meio em que os Bob Hopes, os Hopalong Cassidy e as mais famosas beldades de Hollywood apareciam como absolutos. Aconteceu, no entanto, que os tele-assistentes vibraram

Cupom "Escola de Corte e Costura São Paulo"
25 Curso por Correspondência para Senhoras e Alfaiates
— o —
A Escola de Corte e Costura "S. Paulo" dos Métodos "VOGUE"
Rua 2, N.° 1021 — Caixa Postal 152 — RIO CLARO — Estado de São Paulo
Peço enviar-me gratuitamente prospectos sôbre o ensino de "Artes e Modas" curso de Professôras ou Contra-mestres.
NOME ....
RUA ....
CIDADE .... ESTADO ....

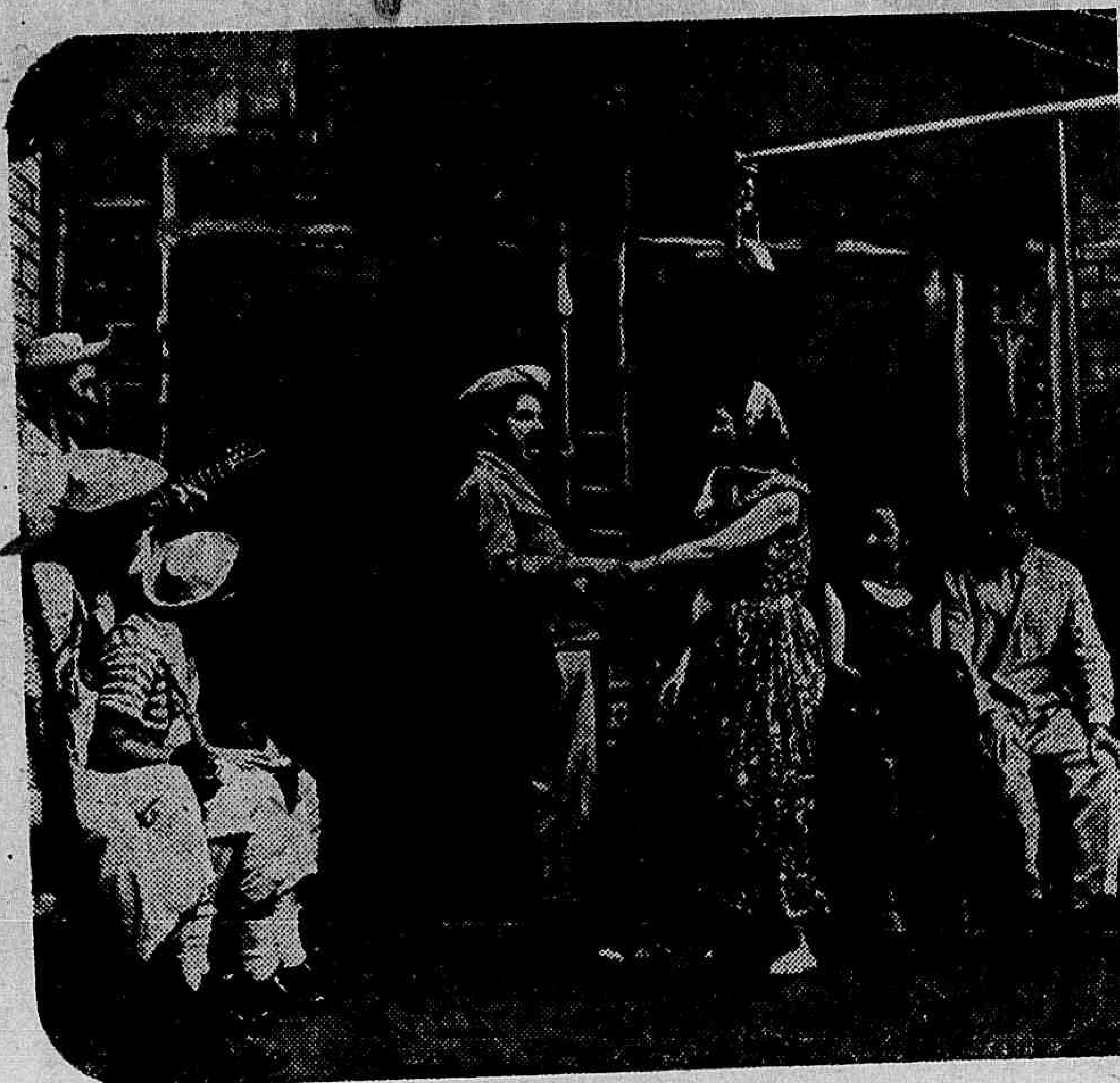
com a apresentação de Mazzaropi. O homem cativava pela naturalidade. Não inventava anedotas. Contava casos de sua própria vida ou acontecimentos vividos realmente nas vizinhanças de sua casa ou em alguma fazenda de amigos. A naturalidade e um pouco de arte valeram-lhe uma popularidade sem precedentes no gênero. Considerado o artista mais querido da TV, convidaram-no para participar de algumas apresentações, também, no vídeo carioca. Foi o primeiro artista da TV de São Paulo a ter seus programas patrocinados.

O êxito de Mazzaropi não parou com a televisão, continuou, também, no cinema. O capira, com um público imenso, seria lançado pela Vera Cruz, numa película em que poderia colocar à mostra tôda sua naturalidade. Seu primeiro filme, já pronto para ser apresentado nas telas de nossos cinemas, intitula-se "Sai da Frente", vivendo Mazzaropi o papel de um chofer de caminhão, às voltas com as trapalhadas do trânsito e com uma série de imprevistos gozadíssimos.

Mazzaropi, o caipira de sorte, afirma que já concretizou todos os seus sonhos. Pretende continuar no rádio, na TV e no cinema. Possivelmente participará de uma excursão ao Exterior, havendo mesmo propostas de "tournées" na Itália e um aceno que lhe fizeram dos Estados Unidos. Por enquanto, êle continua se apresentando três vêzes por semana nas rádios e uma na TV das Associadas paulistas e já iniciou a filmagem de nova película para a Vera Cruz.



Nestas gravuras Mazzaropi aparece em três detalhes de uma história caipira, transmitida pela televisão paulista. Êle contra-cena com artistas os mais populares da TV, vivendo uma tragi-comédia sertaneja. Mazzaropi, agora, vai participar de um novo filme, na "Vera Cruz"

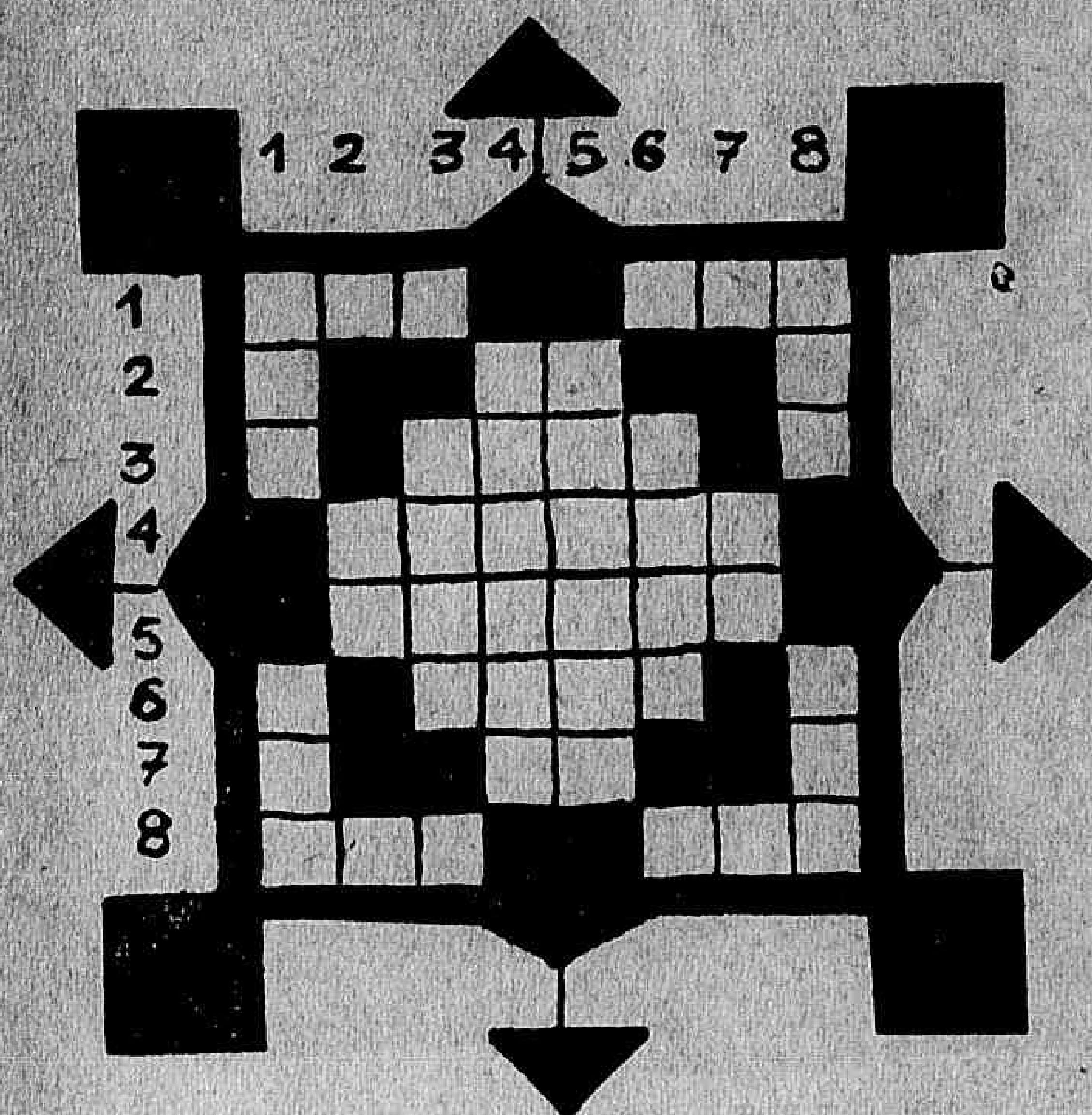




Colaboração de
MILARES

SOLUÇÃO NO PRÓXIMO NÚMERO

Palavras CRUZADAS



HORIZONTAIS:

1 — Da "gaitinha" — Da "gaita".
2 — Noemi e Henriqueta.
4 — Diz-se da raça asiática do norte do Japão.
4 — Prenome de uma cantora.
5 — Intérprete do samba "Madrugada".
7 — Ora Bolas!
8 — Diana — Ditador de sucessos.

VERTICAIS:

1 — Camareira — Prenome do irmão do Dick.
2 — Elza e Alba.
3 — Prenome da cantora chilena que atuou em "boite".
4 — Cantora da Guanabara (inv. e sem as 2 últimas).
5 — Cantora da Nacional (inv. e sem a última).
6 — Cantor de melodias populares (inv.).
7 — Amélia de Oliveira.
8 — Único — Ex-diretor musical da Rádio Globo.

SOLUÇÃO DO ENIGMA DA EDIÇÃO ANTERIOR:

HORIZONTAIS: — 1) — Costa; 2) — Ira; 3) — Eurípedes; 4) — Brasil; 5) — Ébrio; 6) — RA — PATO; 7) — NP — Vera; 8) — Edmo. VERTICAIS: — 1) — Héber; 2) — Urbano; 3) — Corar; 4) — Isis; 5) — Pio; 6) — Aid — Aro; 7) — Renata; 8) — Astro.

Os Melhores do Rádio e a Casa Rádio Rama

A casa Rádio Rama, conceituado estabelecimento de nossa cidade, colaborou de maneira gentil para o completo êxito do nosso concurso "Os Melhores do Rádio de 1951", fazendo instalar em sua loja, à rua 7 de Setembro 227, uma urna para recebimento de votos. A foto ao lado mostra o dirigente principal da casa Rádio Rama quando depositava na urna o primeiro voto, por sinal contendo sua opinião pessoal na escolha dos "Melhores do Rádio".

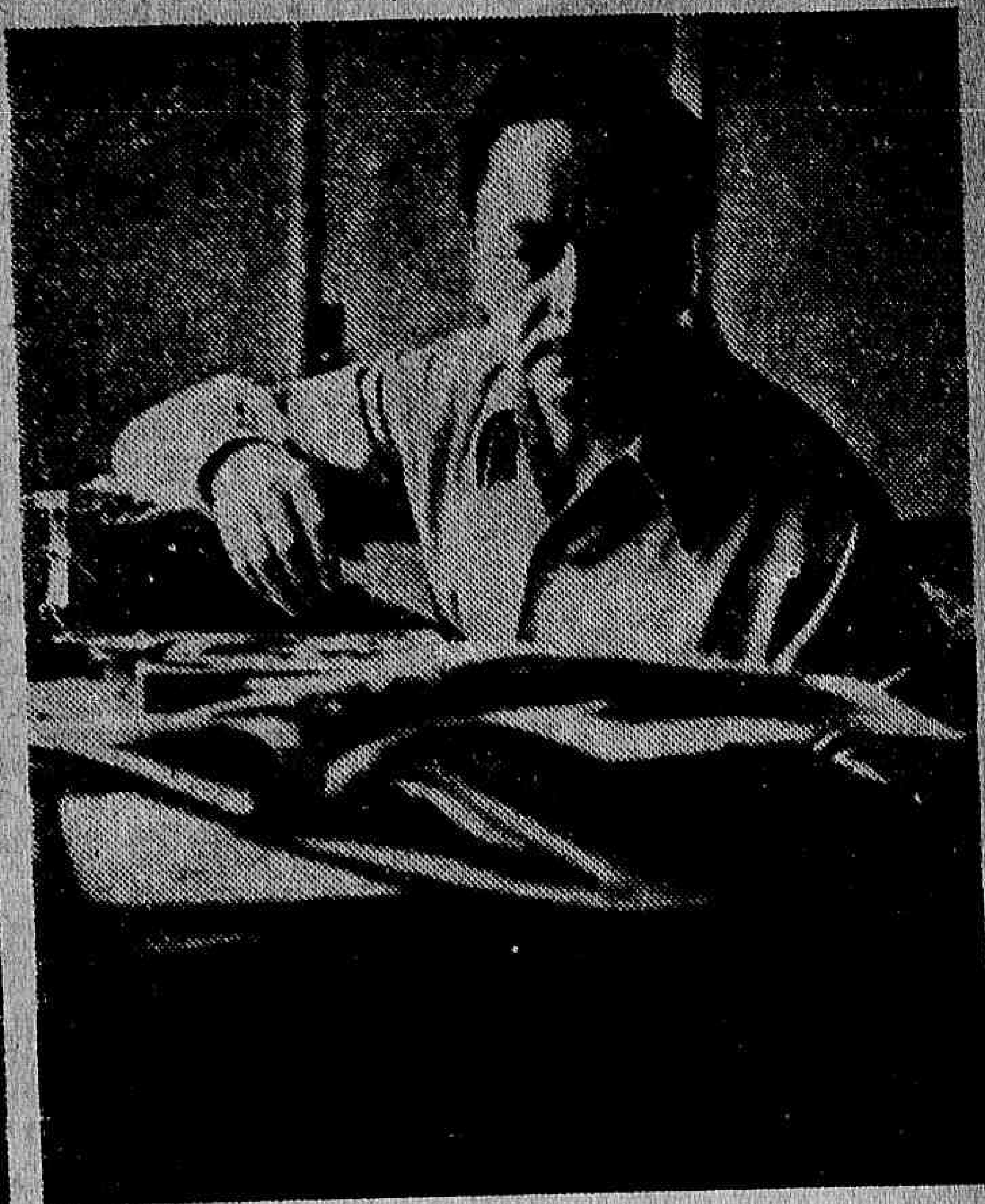


Próvem o delicioso biscoito

Estoril

À VENDA EM TÔDA — PARTE —

Concurso de Fotos com Celso Guimarães





Celso Guimarães, antes da sua excursão, despede-se do herdeiro, Celso Júnior, e traça o roteiro de viagem. Êle representará, inclusive, a REVISTA DO RÁDIO, no Interior de São Paulo e Minas movimentando o interessante certame de fotografias, cujas bases publicamos abaixo. Os fotógrafos-amadores de Minas e São Paulo estejam a postos!

Conforme noticiamos em nossa edição anterior, a REVISTA DO RÁDIO criou um concurso de fotografias entre os seus leitores do interior, prometendo bonitos prêmios aos vencedores. O certame é dos mais fáceis: Os participantes terão, apenas, que fotografar Celso Guimarães e seus companheiros de caravana artística que realizam, presentemente, uma temporada pelos Estados de São Paulo e Minas Gerais.

Celso Guimarães e seus companheiros viajarão pelas cidades de Paraisópolis, Brasópolis, Itajubá, Santa Rita do Sapucaí, Pouso Alegre, Ouro Fino, Itapira, Mogí-Mirim, Mogí-Guaçú, Americana, Limeira, Pirassununga, Araras, Leme, Palmeiras, Santa Rita do Passo Quatro, São João da Boa Vista, Mococa, Casa Branca, Guaxupé, Muzambinho, Alfenas, Machado, Varginha, Três Corações, Cachoeira e, finalmente, Lavras. Nessas cidades apresentarão espetáculos leves, compostos de número de rádio-teatro, canto, solos de violão, etc. Os fans deverão fotografá-los e enviar os retratos à REVISTA DO RÁDIO, quanto antes.

Às melhores fotografias serão premiadas. A postos, portanto, fotógrafos amadores das cidades compreendidas na temporada artística de Celso Guimarães! O certame terá algumas semanas, tão sòmente, de duração.

Comprar por menos é humano, mas por menos que na... insinuante e humanamente impossivel

Opinião dos FANS

SASSARICAR À VONTADE...

"Francamente, seu Epaminondas, o senhor então acha que Dona Perpétua quer um nome para seus filhos e nada mais, não é? Se o senhor fôsse um rapazinho inexperiente eu acreditava que pensasse assim, mas, com sua idade... Dona Perpétua não quer apenas um nome para seu filhos... Quer também um pouco de dinheiro e justamente êsse dinheiro não é o tão pouco na opinião de Chico Alves. Se o cantor da Nacional foi um rapaz levado, isso ninguém discute. O fato é que, atualmente, Francisco Alves se tem revelado um homem sensato que sabe levar a vida e, levando a vida a sério, pôde ajudar muita gente, inclusive crianças que, sendo seus sobrinhos, souberam merecer o carinho do tio sempre amigo e brincalhão. Se dona Perpétua não estivesse de ôlho no dinheiro de Francisco Alves, por certo teria conseguido um auxílio do cantor. Mas quis fazer as coisas de modo diverso e pensou que pudesse repetir o refrão da música carnavalesca de um ano atrás, declarando, enfàticamente: Toma que o filho é seu..."

Essa foi a carta que Dona Maria da Glória, de Santa Maria Madalena, nos enviou.

NEM EMILINHA, NEM MARLENE...

"Estão muito enganadas aquelas que se revelam a favor de Marlene ou Emilinha, porque, nenhuma das duas têm qualidades vocais para se destacar como grandes artistas..." Isso quem diz é a leitora Carolina Dantas, moradora no Largo de São Bento, 81, em Sorocaba, Estado de São Paulo. E termina por afirmar: "Elas podem ter beleza e elegância, mas voz, têm tôdas que pedir licença a Dalva de Oliveira, Linda Batista, Carmélia Alves e Zezé Gonzaga. Esta podem não ser belas, mas têm o principal no rádio: Bela voz!"

PERNAS, SÓ NA PRAIA...

Estou plenamente de acôrdo com Emilinha Borba que não tira retrato de "maillot", nem vive mostrando as pernas, porque lugar de mostrar as pernas é na praia ou então num palco de teatro. Emilinha mostra que é de fato uma artista e por isso não tem necessidade de exibir seu corpo nas revistas..." Quem assim se manifesta é a leitora Nazareth de Pinho, residente à rua de Catumby, no Distrito Federal, que termina pedindo à Nacional para não deixar que Emilinha Borba saia de seu conjunto radiofônico.

MEU MAIOR DESEJO...

"Sou Geraldine Vasconcelos, residente em Pompéia, no Estado de São Paulo, mas, nem por isso deixo de admirar o rádio carioca onde escuto sempre os programas da rainha do samba, verdadeira rainha dos corações brasileiros, que é Marlene. Sim, Marlene que merece, pela sua graça e inteligência, todos os adjetivos elogiosos. Por isso digo e repito: Quem falar mal dessa estrêla tem é despeito! Meu maior desejo é fazer uma viagem ao Rio e ir conhecer Marlene!"

FALTA DE SENSO

"Na minha opinião o programa "Viva a Marinha", da Rádio Nacional, deveria ser estrelado pela Favorita da Marinha!" Assim nos escreve Luiz Celso, um leitor de Belo Horizonte, que termina sua carta da seguinte forma: "Se Emilinha Borba é cognominada "Favorita da Marinha" e ficou feliz com essa denominação e se a Marinha mantem um programa na Rádio Nacional com o título de "Viva a Marinha", porque o mesmo não é estrelado pela cantora?!"

O RESTO É PINTO...

"Sou carioca, apesar de residir em Belo Horizonte". Assim se manifesta o leitor Nelson Pinto, residente na capital de Minas Gerais que, depois de elogiar muito a cidade onde reside e o seu ambiente radiofônico, diz textualmente: "Artistas são Célia Vilela, Rainha do Baião; Paulo César, Eunice Fialho, Nívea de Paula e Paulo Marques Vieira, porque, o resto, diante dessa turma, é pinto..."

BONS AMIGOS

"Gostamos imenso daquela capa de César de Alencar com Marlene, pois êles estão demonstrando que são de fato bons amigos, diz a carta que nos enviaram os leitores, José, Marly, Nina, Cely e Geny Selma de Santa Maria, no Estado do Rio". E acrescenta: "Aquêles que viram a referida capa, por certo não puderam deixar de se sentir felizes, pois tanto César como Marlene são dois artistas simpaticíssimos e, comprovadamente, grandes amigos".

"MEU DEUS, QUANTO VENENO!"

"Lia, como não poderia deixar de ser, a opinião de Dulce R. Neves, de Petrópolis, Estado do Rio, sôbre a Emilinha Borba. Meu Deus! E' de causar pena tanto e tão terrível disparatério. A moça parece que não entende mesmo do assunto porque, se assim não fôsse, não estaria espalhando tanto veneno entre Emilinha e Zezé Gonzaga. Os que falam de Emilinha, falam de inveja e despeito..." Assim se manifesta a leitora Sandra, Caixa Postal, 1 — Barreto, Estado de São Paulo.

VALORES Anônimos do Rádio

Gercelino Ferreira

Nasceu em São Luiz, Capital do Maranhão, no dia sete de abril de 1925. Teve a infância que quase todos os meninos de São Luiz tiveram. Talvez com um pouco mais de pobreza, com um pouco menos de confôrto. Sonhava muito e levava para a realidade um pouco dos seus sonhos. Os automóveis o deslumbravam. Principalmente o motor dos automóveis. Os motores em geral. Queria ser mecânico e um dos seus sonhos mais fortes era construir um motor "que trabalhasse". A família confiava nêle. Tanto que aos sete anos um cunhado, que era desembargador no Amazonas, veio buscá-lo e em Manaus freqüentou o Colégio Don Bosco, onde iniciou o curso ginasial, mas não pôde terminá-lo, por motivos vários. Tendo que ganhar a vida, um dia cismou com o Rio. Na Capital — diziam — a vida era mais fácil, seria mais fácil encontrar trabalho. Na mecânica, principalmente. E estudaria à noite. Assim que chegou arranjou um emprêgo na Tupi, como contínuo. Era um bom "comêço de carreira". Na Tupi galgou vários degraus e chegou a "Caixa", depois de seis anos de trabalho. Estávamos em quarenta e seis e desde mil novecentos e quarenta que o garôto Gercelino estava no Rio. Em quarenta e sete recebeu uma proposta da Globo, a primeira de sua vida, e aceitou sem muito raciocinar. Foi como dactilógrafo e supervisor de rádio-teatro, onde ainda se encontra, chegando mesmo a responder pelo departamento, na ausência de Amaral Gurgel e Teixeira Pinto. Está agora com 26 anos, êste Gercelino que ainda poderá ser diretor de rádio-teatro e que começou como contínuo, embora sonhasse com a mecânica. E é um valor. Um dos legítimos valores anônimos do rádio.

ESPETACULAR
Álbum do Rádio N.º 3
DE 1952!

Rádio dos Estados

PARANÁ

César Duarte

Um bem elaborado programa sôbre música americana vem sendo apresentado na Rádio Guairaca, sob o nome de "Clube do Jazz". Nêle desfilam as últimas novidades musicais da terra do Tio Sam.

★

Lourival Portela Natel, que se destacou em nosso rádio, através da oração da Ave Maria e das transmissões dominicais de missas de igrejas, continuará a atuar ao microfone da ZYM-5 apesar de ter sido eleito no último pleito municipal.

★

O jornalista Barros Cassal vem-se tornando uma das figuras mais populares de nosso rádio com os seus comentários transmitidos às 13 e às 22 horas pela ZYM-5.

★

Itané, cantor popular do Rádio Paranaense, continua a ser uma das atrações da Rádio Guairaca.

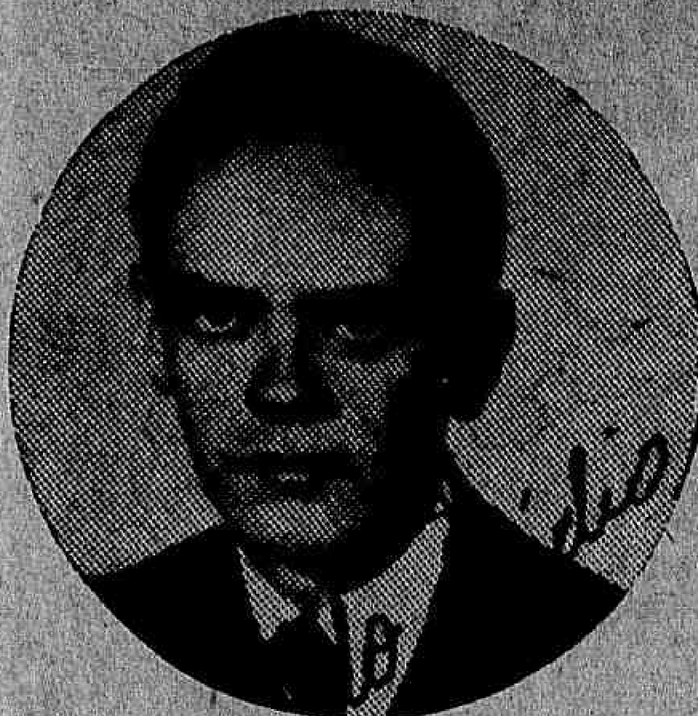
★

Lúcia Dias, a "bonequinha do Samba", é uma garôta destinada a logo desaparecer do rádio... paranaense, pois na verdade Lúcia Dias é dona de uma bela voz, a par de uma personalíssima interpretação.

●



Gonzaga Blota, é um dos valores do rádio-teatro paulista



Gilberto Patrício, cantor do rádio nordestino

●

CAMPOS

A Rádio Cultura de Campos vem de aumentar o seu "cast" artístico com um novo húmorista. Trata-se de Zazau, humorista que se vem destacando nas apresentações da emissora campista.

★

Entre os compositores de Campos que mais se destacaram nas festas de Momo, figura Renê Machado que entregou sua marchinha "Então Mudou" à interpretação de Cícero Ferreira, cantor e pistonista da Cultura.

★

Hermon Viana vem-se destacando como locutor da Rádio Cultura de Campos. Apresentando "Poesias e Poetas", programa de Andral Nunes Tavares, o locutor da PRF-7 vem conseguindo aplausos.

★

A cantora Azira Farah, na época dos festejos carnavalescos abandonou por completo as músicas internacionais, adotando a melodia popular. A. Balbi chegou mesmo a compor a marchinha "Salomão" para a referida cantora.

Solução do "Você me conhece?": Wahyta Brasil.

PERNAMBUCO

A Rádio de Pernambuco vem de inaugurar sua "boite" "Palácio do Rádio". Para brilhantismo de suas apresentações, a referida "boite" contará com a participação de elementos de rádio, os mais destacados.

★

Realizou-se na Rádio Clube de Pernambuco um dos mais sensacionais cotejos carnavalescos, intitulado justamente "Maratona Carnavalesca" e que reuniu os mais destacados grupos e clubes populares de Recife desfilando no auditório da emissora pernambucana.

★

Foi tamanho o êxito alcançado pela Pastoril Infantil, em Recife, que é pensamento da emissora da Cruz de Cabugá reunir sempre os integrantes daquele espetáculo em sensacionais cotejo que serão irradiados.



Élcio Leão, é dos bons locutores da Rádio Espírito Santo

●

RIO GRANDE DO SUL

Diàriamente, a partir da meia noite até 3 horas do dia imediato, a Rádio Farroupilha, vem realizando transmissões experimentais com o seu novo transmissor de 50 kw.

★

Luiz Gonzaga realizou, no Rio Grande do Sul, dias antes do início do Carnaval, uma "Semana do Baião". O popular "Lua" alcançou grande sucesso.

★

Entre os artistas que visitaram Pôrto-Alegre antes do Carnaval, figuram os integrantes da dupla Ouro e Prata, da Rádio Record de São Paulo. A dupla apresentou-se ao microfone da Rádio Difusora e conquistou aplausos.

★

Tôdas as segundas-feiras, às 21,05, a Rádio Farroupilha apresenta um novo programa de Dinarte Armando, intitulado "Boite Relusol" onde tomam parte artistas de rádio-teatro, orquestras e humoristas.

Como Aprender a Dançar



4.ª EDIÇÃO AMPLIADA

Com a nova dança, "Baião", Samba liso, e os últimos passos de Boléro, Rumba, Swing, contendo 120 gráficos e 330 passos, facilitando às senhoritas e cavalheiros a aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas, no princípio sem companheiro ou companheira.

Método de ritmos modernos pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor e Prof. do "Curso Prático de Danças Ritz". Aulas particulares, à Rua da Liberdade n.º 120, SÃO PAULO.

Preço: Cr$ 45,00 — Pedidos pelo Reembolso Postal, com o autor — Caixa Postal, 649 — SÃO PAULO.

A venda também nas livrarias do RIO e livrarias e casas de Música de SÃO PAULO.

Sucesso de Linda Batista em Portugal

Linda Batista está fazendo grande sucesso em Portugal. Lá estreiou, em Lisboa, em pleno Carnaval. A REVISTA DO RÁDIO recebeu fotografias e notícias da criadora de "Perversa", que aí estão, ilustrando estas duas páginas. Vale a pena transcrever a carta que Linda Batista enviou ao nosso diretor. Ei-la:

"Aquí estou, graças a Deus, trabalhando prá xuxú, e com muitas saudades. Mas, o que mais me conforta é a gentileza e a hospitalidade do povo português. Estou encantada e pràticamente em casa. Os sucessos musicais são "Pente de Careca", "Madalena", "História Triste" e o "Vingança". Êste está muito popular e tôdas as noites tenho que repetir três e quatro vêzes, com tôda a platéia cantando comigo. É uma maravilha! À medida que tiver novidades envia-las-ei. Tá legal? Beijos e saudades aos meus fans e diga-lhes que estreei de baiana verde-e-amarela, conforme prometí. Muitos abraços e saudades da

(a.) Linda Batista".

Ainda na mesma carta Linda juntou um bilhete com estas interessantes revelações: "Êles conhecem muito aquí Dircinha, Luiz Gonzaga e cantam "Maria Candelária", do Black-Out. Gostam muito do samba e do baião. Tudo bem."

Três flagrantes da estréia de Linda Batista em Lisboa, no Cine-Teatro Monumental: 1) — a cantora; 2) — a platéia; 3) — um detalhe do palco, tendo ao fundo um painel gigantesco com a letra de "Vingança"







Outros instantes da estréia de Linda Batista na capi-
tal portuguêsa. Em cima, a irmã de Dircinha en-
vergando a sua baiana verde e amarela. Ao lado,
em companhia de jornalistas portuguêses, logo de-
pois da sua estréia vitoriosa

●

Em baixo, ao lado, Linda Batista é entrevistada
pelos repórteres de Lisboa, tendo ao lado o maestro
Valério, o locutor Pedro Moutinho da emissora Na-
cional, e diretores da emprêsa do Cine Teatro Mo-
numental. No canto, um aspecto da nova casa de
diversões da capital portuguesa, aparecendo o nome
da nossa cantora em primeiro plano





Edgard Garcia é rádio-ator das "associadas", sendo seu nome verdadeiro Gervasio Garcia Tirotti. Já militou em várias emissoras paulistanas

RÁDIO de

NO RA'DIO PAULISTANO E' ASSIM...

O cantor mexicano Fernando Albuerne, já bastante conhecido do nosso público ouvinte, pois aqui andou em mais de uma temporada por várias emissoras, tem sua estréia marcada para 15 do corrente, na Rádio Gazeta.

★

Reformaram contrato com a Record: Isaura Garcia, Elza Laranjeira, Gabriel Migliori, Blota Júnior, Neide Fraga, Geraldo José de Almeida, Vicente Leporaçe, Zé Fidélis, Tôrres, Florêncio e Rieli, Manoel Durães, Edith Morais, Hervê Cordovil e Henrique Simonetti.

★

A Bandeirantes anuncia, para êste mês, "A história dos cangaceiros", uma nova produção de Osvaldo Moles.

★

Tendo Manoel de Nóbrega assinado contrato com a Nacional de São Paulo, era natural que deixasse imediatamente a direção artística da Emissora de Piratininga. Foi o que aconteceu, sendo que o sr. Santino Leuzzi (um dos proprietários da estação) é o novo titular daquele posto. Todavia, o Nóbrega ainda continuará por algum tempo na PRB-6, aguardando o término do seu contrato, quando então se transportará para o seu novo prefixo, onde perceberá Cr$ 30.000,00 mensalmente.

★

Fala-se que o ex-craque de futebol Leônidas da Silva recebeu convite de uma estação paulista para atuar como locutor esportivo.

★

Na semana passada, a Excélsior apresentou mais um cartaz da Nacional carioca: o cantor Jorge Veiga.

DIRETOR ARTÍSTICO

Blota Júnior é agora o diretor-artístico da Record. Enquanto isso, Raul Duarte, que era o responsável pelo setor passou a desempenhar as funções de diretor do vespertino "Tablóide", já em circulação e que será, antes de mais nada, uma espécie de órgão oficial das Emissoras Unidas. Blota Júnior já está brilhando no seu novo pôsto.

NÉLIO EM SÃO PAULO

Em abril, Nélio Pinheiro, o conhecido galã do rádio-teatro estará formando no elenco da PRA-5. E não é só. Sônia Maria, que já formou, em outros tempos, com Nélio Pinheiro, a dupla romântica das nossas audições novelísticas, também assinou contrato com a Rádio São Paulo, devendo fazer sua estréia no mesmo programa em que aparecer o ex-galã da Nacional.

E para completar informamos que Cardoso Silva voltou para a estação da Avenida Angélica, onde continuará a produzir para o rádio-teatro.

Mario Júlio na Excélsior

Mário Júlio, que vem realizando ampla "cobertura" dos acontecimentos radiofônicos na paulicéia, para a REVISTA DO RÁDIO, assumiu a direção do Departamento de Divulgação da Rádio Excélsior, a sucursal da Nacional em São Paulo. Foi uma boa aquisição de Costalima, que procura, assim, cobrir os setores da sua emissora com os elementos mais indicados.



Manoel Inocêncio é um dos bons elementos da Emissora de Piratininga. Êle vai para a Nacional paulista



Rosa Maria já conquistou o diploma de professôra normalista, tem participado de vários programas da PRF-3-TV

QUÉDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

NOS JORNALEIROS:
VAMOS CANTAR
Uma revista com todas as letras de músicas

São Paulo



Moncha Rios rádio-atriz que se conserva afastada do microfone, já faz algum tempo. Trabalhou na Bandeirantes, Tupi e Record

COMPRE JA
O SEU
ALBUM DO RÁDIO
VAI ACABAR
ESTA QUASE ESGOTADO!

Aconteceu no Rádio...

Isto aconteceu em 1942, durante um programa de rádio-teatro, quando justamente a Record transmitia a peça de Oscar Wilde "O leque de Lady Windermere", sob a direção de Otávio Gabus Mendes:

O contra-regra Geraldo de Castilho, incumbido de fazer uma "pontinha", como mordomo, atrapalhou-se de tal jeito, na hora precisa, que ao invés de dizer ao microfone "Lady Windermere está à sua espera, Sir", saiu-se com estas palavras:

— A Maria tá aí...

Procurando consertar a situação, Otávio Mendes retrucou:

— O senhor é um mordomo relapso. Amanhã mesmo será despedido desta casa.

Aí então, é que a história rodou duma vez, pois a verdade é que Castilho, completamente desorientado com o que acabara de ouvir e certo de que iria perder seu emprêgo na "Maior", emendou ainda ao microfone:

— Foi sem querer, seu Otávio...

Diante disso, não havia outro recurso: Cortar a cena com um número musical. E foi o que se fêz.



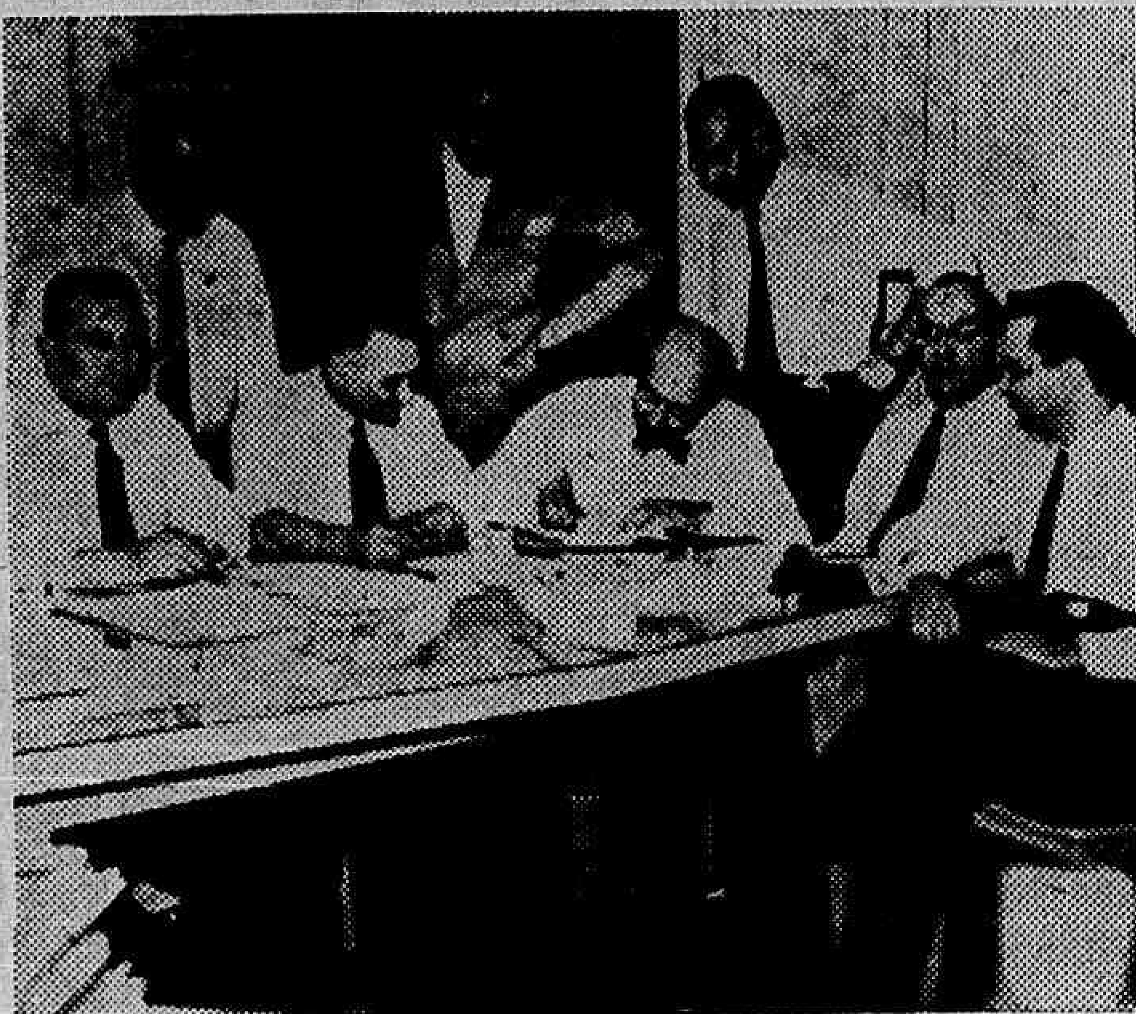
Miroel Silveira é um nome conhecido e sempre em grande evidência no mundo das artes cênicas. Autor e tradutor de peças, Miroel Silveira tem batalhado como poucos pelo desenvolvimento do teatro nacional. Na Rádio São Paulo, vem êle apresentando o seu apreciado "Teatro Popular de Arte", além de outros programas do gênero que a Record transmite

●

A NACIONAL PAULISTA

Costalima continua preparando a linha avançada do movimento artístico da Nacional paulista. Além dos nomes já divulgados nesta página, podemos acrescentar mais os seguintes: Mário Genarí Filho, Hélcio de Souza, Iara Lins, Laura Ribeiro, Dolores Bárrios, sendo que reformaram contrato com a Excélsior (e quem diz Excélsior será o mesmo que dizer Nacional de São Paulo) Osmano Cardoso, Leonardo Castro, Marcos Rey, Maria Helena, Homem de Melo, Raquel Martins e Osmar Milani. Num dos próximos números daremos a relação completa do cast da Nacional de São Paulo.

★



TELEVISÃO NA RECORD — Assinatura de contrato entre a Record e a General Eletric, para a compra de duas estações de televisão (uma para São Paulo e outra para o Rio). Vê-se João Batista do Amaral, diretor-presidente das Emissoras Unidas, Paulo Machado de Carvalho, Antônio Hermann Dias Menezes, Toledo Passos e Pedro Santoro.

VOCÊ SABIA?

— Que Leny Eversong tem verdadeiro pavor de viajar de avião?

— Que o Antônio José cursou Direito até o terceiro ano, não concluindo o curso?

— Que Lucília Freire é conterrânea de Blota Júnior, pois ambos nasceram em Ribeirão Bonito?

— Que o nome inteiro do cantor João Dias é João Dias Rodrigues Filho?

— Que o Armando Rosas não come quiabo, nem mesmo em casa de cerimônia?

— Que Coripheu de Azevedo Marques é o diretor geral do Grande Jornal Falado da Tupi?

Sensação Entre os Melhores

★

Eis que chegamos à penúltima apuração. Na página ao lado os leitores têm a colocação dos mais votados, até o 10.º lugar. Na edição da semana vindoura, finalmente, publicaremos o resultado geral, onde estarão apontados, pela expressiva votação dos nossos leitores, quais OS MELHORES DO RÁDIO DE 1951.

★

Êste concurso dos "Melhores do Rádio", realizado anualmente, constitui, sem dúvida, o maior acontecimento radiofônico do ano. Já da vez passada grande foi o interêsse do público. Empolgante foi a festa no Teatro Carlos Gomes, onde o sr. Café Filho, Vice-Presidente da República fêz a entrega aos "Melhores" das MEDALHAS DE OURO, oferecidas por esta revista. Tudo indica que êste ano a festa será ainda mais brilhante. O concurso atingiu proporções realmente empolgantes, com um êxito absoluto, comprovado pela votação sensacional dos leitores.

★

Os vencedores, aquêles que forem apontados pelos nossos leitores como "OS MELHORES DO RÁDIO EM 1951", receberão artísticas MEDALHAS DE OURO, oferecidas pela **REVISTA DO RÁDIO** e entregues em cena aberta, num dos teatros da cidade, com a presença do público. Logo que termine o concurso, com a aclamação dos vencedores, serão expedidos ofícios a tôdas às emissoras do Brasil, dando conta do resultado final, ao mesmo tempo que será feita comunicação oficial à Associação Brasileira de Rádio, a Associação Brasileira de Locutores, ao Sindicato dos Radialistas, à Associação Brasileira de Imprensa, a Associação Brasileira de Propaganda, bem como a tôdas as demais associações e órgãos relacionados com o Rádio brasileiro.



Marlene continua mantendo a segunda colocação, na categoria das cantoras. À sua frente figura, apenas, Emilinha Borba. Conseguirá a ex-Rainha do Rádio tomar a dianteira da "favorita da marinha"?

Lapso com Francisco Alves

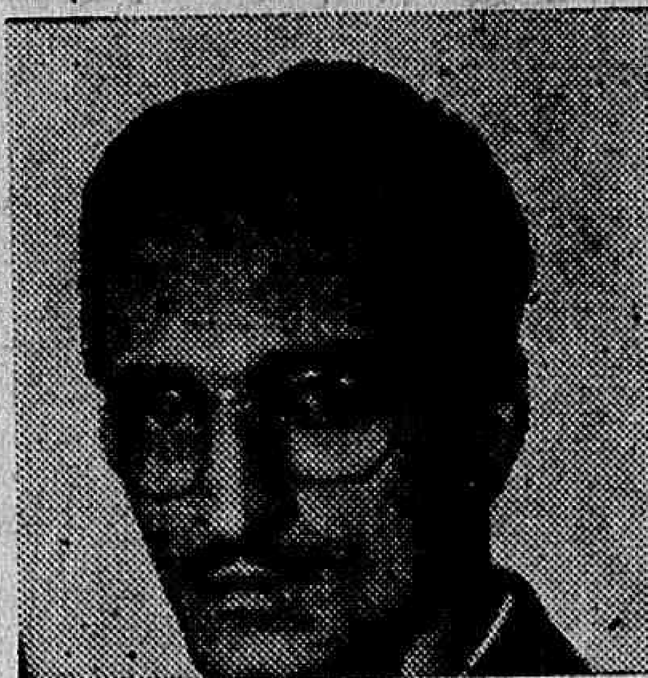
Cabe-nos apontar aqui um êrro de revisão no total de votos de Francisco Alves, publicado na edição n.º 130 do dia 4 de março. O popular cantor aparece ali com o total de 6.998 votos, quando na verdade deveria figurar com 8.998 votos. Assim sendo na edição seguinte, do dia 11 de março, êle aparece com a diferença ainda de 2 mil votos, o que quer dizer que onde está 10.444 votos deveria aparecer o total de 12.444. Pedimos desculpas ao amigo cantor e aos seus votantes. Na presente edição o lapso de revisão já está corrigido. Êle aparece com um total de 17.223 votos já estando aí incluídos os 2 mil que vinham faltando desde o dia 4 de março.



Humberto Teixeira ganhou a Medalha de Ouro de 1950. Desta vêz Ari Barroso aparece no concurso disposto a conquistar o posto do "doutor do baião". O duelo é renhido. E os fans de um e de outro darão a palavra



Lúcia Helena foi a segunda colocada no certame da vez passada. Agora, entretanto, aparece cómo a mais provável vencedora dêste ano, levando grande margem de votos sôbre as duas concorrentes imediatas



Ghiarone e Amaral Gurgel têm sido os dois grandes rivais do concurso dos melhores do rádio. Ghiarone foi o segundo colocado da outra vêz. Conseguirá, em 1952, suplantar o amigo de lutas, Amaral Gurgel?



Amélia de Oliveira reune grande simpatia dos votantes do concurso da REVISTA DO RÁDIO, mercê de suas atuações na Rádio Nacional. Está cotada no concurso dêste ano. Chegará ao primeiro lugar?

CONCURSO DOS MELHORES

RESULTADO DA PENÚLTIMA APURAÇÃO

MELHOR CANTOR

1º	Francisco Carlos	19.114
2º	Carlos Galhardo	18.180
3º	Francisco Alves	17.223
4º	Nelson Gonçalves	13.481
5º	Jorge Goulart ..	7.280
6º	Gilberto Alves .	5.143
7º	Orlando Silva ..	5.124
8º	Lúcio Alves	4.841
9º	Jorge Veiga	3.148
10	Ivon Curi	2.115

e outros com menos

MELHOR CANTORA

1º	Emilinha Borba	23.380
2º	Marlene	13.623
3º	Dalva Oliveira .	13.317
4º	Linda Batista ..	8.484
5º	Dircinha Batista	6.921
6º	Olivinha	5.775
7º	Carmélia Alves .	5.551
8º	Aracy Almeida .	4.220
9º	Izaurinha G. ..	3.180
10	Mary Gonçalves	1.428

e outras com menos

MELHOR LOCUTOR

1º	Reynaldo Costa	18.320
2º	César Ladeira .	16.821
3º	Carlos Frias ...	9.280
4º	Afrânio	9.211
5º	Osvald[redacted]	5.530
6º	Heitor [redacted] .	5.122
7º	Júlio [redacted] ..	4.821
8º	Reynaldo Leme	4.585
9º	Heron	2.242
10	Sousa Filho ...	1.616

e outros com menos

MELHOR LOCUTORA

1º	Lúcia Helena ..	21.490
2º	Silvana	10.518
3º	Maria Helena ..	4.481
4º	Sagramor	3.228
5º	Léa Silva	1.924
6º	Helena S.	1.315

e outras com menos

MELHOR RADIO-ATOR

1º	Paulo Gracindo	17.917
2º	Celso Guimarães	14.910
3º	Nélio Pinheiro .	12.118
4º	Roberto Faissal .	10.801
5º	Rodolfo Mayer .	8.115
6º	Paulo Pôrto ...	6.724
7º	Floriano Faissal	4.717
8º	Urbano Lóis ...	4.320
9º	Arnaldo Amaral	3.128
10	Antônio Leite .	2.809

e outros com menos

MELHOR RADIO-ATRIZ

1º	Ismênia Santos .	18.484
2º	Isis de Oliveira	15.281
3º	Yara Salles	13.120
4º	Marilena Alves .	4.893
5º	Amélia Oliveira .	4.418
6º	Nilza Magrassi .	4.321
7º	Ligia Sarmento	3.629
8º	Amélia Simone .	3.610
9º	Maria Vidal ...	3.401
10	Ema Dávila ...	1.128

e outras com menos

MELHOR HUMORISTA

1º	Silvino Neto ...	19.414
2º	Brandão Filho .	18.117
3º	Lauro Borges ...	11.429
4º	Aloísio Araújo .	8.115
5º	Garmano	6.201
6º	Pagano Sobrinho	6.114
7º	Jararaca	4.220
8º	Badú	2.918
9º	Chocolate	1.990
10	Renê Bittencourt	494

e outros com menos

MELHOR PRODUTOR

1º	Renato Murce ..	19.328
2º	Paulo Roberto ..	17.685
3º	Almirante	7.144
4º	Antônio Maria ..	5.918
5º	Fernando Lôbo .	5.390
6º	Max Nunes	5.220
7º	Haroldo Barbosa	2.118
8º	Nestor Hollanda	1.814
9º	Genolino Amado	1.721
10	Silvia Regina ..	908

e outros com menos

MELHOR NOVELISTA

1º	Amaral Gurgel .	16.222
2º	Ghiaroni	10.415
3º	Oduvaldo Viana	8.920
4º	Eurico Silva ...	6.815
5º	Gastão P. Silva .	4.789
6º	J. Silvestre	3.990
7º	Luiz Quirino ...	2.621
8º	A. Domingos ...	2.213
9º	Gilda Abreu	1.919
10	Júlio Atlas	1.894

e outros com menos

MELHOR ANIMADOR

1º	César Alencar ..	18.329
2º	Manoel Barcelos	18.115
3º	Héber de Bôscoli	7.919
4º	Aérton	7.418
5º	Paulo Gracindo	6.813
6º	Jaime M. Filho	2.590
7º	Silveira Lima ...	2.184
8º	Luiz de Carvalho	1.718
9º	Abelardo	1.521
10	Yara Salles	1.510

e outros com menos

MELHOR LOCUTOR ESPORTIVO

1º	Antônio Cordeiro	16.620
2º	Oduvaldo Cozzi	14.228
3º	Luiz Mendes ...	11.812
4º	Jorge Curi	8.717
5º	Ary Barroso ...	6.980
6º	Raul Longras ..	6.414
7º	Jaime M. Filho .	5.220
8º	Sérgio Paiva ...	884
9º	Rebelo Júnior ..	827
10	Waldir Amaral .	314

e outros com menos

MELHOR COMPOSITOR

1º	Humberto	18.419
2º	Ary Barroso ...	16.580
3º	Luiz Gonzaga ..	11.888
4º	Peterpan	5.320
5º	Herivelto	4.919
6º	David Nasser ..	3.698
7º	Lupicinio	3.515
8º	Haroldo Lôbo ..	2.990
9º	Lourival Faissal	2.818
10	Renê Bittencourt	1.257

e outros com menos

ÚLTIMA APURAÇÃO NA PRÓXIMA SEMANA!

O RÁDIO EM REVISTA

Uma carta de Linda Batista cheirando à vinho português. Entre tantas notícias boas, vem a de que os lisboêtas adoram a marchinha da Maria Candelária, a tal vigarista. ★ **Visita de Francisco Alves, à nossa redação. Sai encantado, ou melhor, empolgado, com tudo isto que êle viu nascer. E desce as escadas repetindo que não tem culpa no caso de "O Cruzeiro" estar publicando as suas memórias (dêle, Chico) quando nós as havíamos anunciado muito primeiro. Não tem importância. A amizade cobre tudo.** ☆ Um nome em grande evidência, nos dias de hoje, nas colunas de rádio e nos corredores de emissoras: Anna Khoury, se não erramos no segundo nome. E' quem tem a nova Rádio Eldorado nas mãos. ★ **Voltou Carlos Rizzini, de Paris. E com êle voltou à serenidade à Tupi e à Tamoio. Já não há aquela febre de "vou sair", "não vou", "fica", "não fico". E' êle quem resolve tudo.**

★

Entre tantos, Héber de Bôscoli é um dos poucos que dão importância aos cronistas de rádio. Outra vez reuniu-os, num coquetel amável, ao qual faltamos por conta de mais uma irritante enxaqueca. Mas o Héber desculpa e se espírito vale alguma coisa lá estava o nosso. ★ **Teófilo de Barros Filho veio ao Rio, de propósito, para depor no caso policial Mangione x Tommy Dorsey. Veio especialmente para isso mas aproveitou e foi ao Baile do Rádio. Agora já está em Recife, à frente da Rádio Jornal do Comércio e fazendo também um pouco de fôrça por esta sua revista. Um bom amigo. Calado e simples como os bons.** ☆ Por falar em Recife e em Tommy Dorsey, houve o diabo, num baile por lá realizado. Basta dizer que começou com chope entornado dentro do trombone do maestro... Mas não vamos remover cinzas porque Tommy já está lá para as suas bandas e do "baile" só restam as cicatrizes (de verdade). ★ **Paulo Gramont não vai deixar a Tamoio, como se propalou. Na sede da A.B.R. êle sorriu quando lhe fizemos a pergunta e depois desmentiu.** ☆ Vocês já ouviram a "Hora do Pinto", pela Mauá? Pois ouçam.

★

De Dalva, nem nada. Prometeu mil cartas por dia, logo que chegasse a Lisboa. Mas não se perde por esperar. Qualquer dia destes vem por aí algum cartão com o largo do Rocio ou então com estudantes de Coímbra de guitarra ao peito. E no verso meia dúzia de palavras. Notícia, que é bom, nem nada. ☆ O sr. Augusto de Gregório é o novo e forte acionista da Rádio Mayrink Veiga. ★ **De uma leitora aqui das Laranjeiras vem uma sugestão: "Por que vocês não dão logo uma capa do Black-out abraçado com a Elvira Pagã?". Será um novo casal? Vamos apurar.** ☆ Enquanto isso ainda chovem os protestos contra aquela capa de Nélia Paula, vocês se lembram? Um dos que mais reclamaram foi o Carlos Brasil. Muito sincero, aliás. Êle adora a Nélia, a sua plástica, o seu tipo... mas na capa, não. Fora. ★ **Num concurso de elegância masculina, no rádio, o páreo será duro entre Ribeiro Martins, César Ladeira, Manoel Barcelos, Nilo Sérgio. Elegantes na roupagem. Fisicamente estão precisando de uma ginástica abdominal. (Barcelos, o Nilo e o Ribeiro vão achar graça. O Ladeira vai ficar indeciso. E' possível que reclame quando nos encontrar pela primeira vez).**

★

Neste momento estamos pensando sèriamente no que se chama um "compromisso de honra". Ah, se fôsse possível desmanchá-lo! Nós encerraríamos estas mal alinhavadas linhas com um furo sensacional; o nome do noivo de Marlene, o felizardo com quem ela vai se casar em junho ou julho que vem... Vamos pensar numa fórmula. Vocês conhecem algum processo onde a gente possa revelar um segrêdo sem se ficar mal com a pessoa que o contou?

ANSELMO DOMINGOS

Revista do Rádio

DIRETOR:
Anselmo Domingos

★

SECRETÁRIO:
Borelli Filho

★

GERENTE:
Oscar Max Erhardt

★

Ano V — N.º 132
18 de Março de 1952

★

REVISTA DO RADIO EDITORA LTDA.
Endereço:
RUA SANTANA, 136
Oficinas próprias
Tel.: 23-3989
R I O

★

Venda avulsa
Cr$ 4,00
Atrasado: Cr$ 5,00

★

ASSINATURAS:

Semestral ..... Cr$ 100,00
Anual .... Cr$ 200,00

★

As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★

Os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores

★

DISTRIBUIDORES:

Distrito Federal: Paschoal Tramontano; Interior do Brasil: Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de Maio, 13 — Loja C Rio)

★

A T E N Ç Ã O

Esta revista não usa o sistema de Reembolso Postal

NOSSA CAPA

Apresentamos na edição de hoje um flagrante curioso: Linda Batista de braço com Ali Khan, o famoso príncipe multi-milionário. Muito se falou a respeito de Linda e do príncipe... Eram sempre vistos juntos... Por coincidência logo que ela embarcou para a Europa êle também desapareceu... Terão marcado encontro lá fora? Estaremos diante de um novo romance?

COM UMA ENTRADA À VISTA E...
O RESTO A PERDER DE VISTA...

VOCÊ PODERÁ COMPRAR

REFRIGERADOR — MÁQUINA DE LAVAR ROUPA —
LIQUIDIFICADOR — ENCERADEIRA —
ASPIRADOR DE PÓ — RÁDIO FONÓGRAFO —
DISCOS E TELEVISÃO

— NA —

CASA WALDECK

G. Waldeck Pinto

FUNDADA EM 1930

VENDAS À VISTA OU A PRAZO

RUA RODRIGO SILVA, 14

TELS.: DEPT.º SERVIÇO — 42-7687
SECÇÃO DE VENDAS — 42-1090

RIO DE JANEIRO

"ELA"

é a mais gostosinha...



No sabor!
Na qualidade!
Na pureza!

SÓDA LIMONADA

Princeza

... um refrigerante
que tem realeza...

um produto da

S/A COMPANHIA CERVEJARIA PRINCEZA

Rua João Rodrigues, 60 — Tels. 48-9170 e 48-9175

— Rio de Janeiro —

Oficinas próprias da REVISTA DO RÁDIO, rua Santana 136 — Rio